ANNO LIV NUMERO 192 | SEXTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de agosto, ás 9 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido ás 9 1/2 horas da noute de 21).

— Foi nomeado juiz municipal do termo do Bonito, em Pernambuco, o bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade.

RIO DE JANEIRO, 21 de agosto, ás 9 horas da manhãa. (Recebido ás 9 1/2 horas da noute).

— Foi nomeado engenheiro em chefe da commissão constructora da via-ferrea de Baturité, no Ceará, Julio Pinkas.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,313, de 22 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço publico, de segundo supplente de subdelegado do primeiro districto da Gloria de Goitá, a João Baptista de Souza Monteiro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,313, de 22 do corrente, resolve nomear segundo supplente de subdelegado do primeiro districto da Gloria de Goitá á Pedro Guedes Moreno.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officios ns. 1,325 e 1,326, de hoje, resolve demittir a pedido de subdelegados do primeiro e segundo districtos da fraguezia de Gravatá do termo de Bezerros, a João Chrysostomo de Aquino e Silva e Innocencio Antonio de Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia em officios ns. 1,325 e 1,326 de hoje, resolve nomear subdelegados do primeiro e segundo districtos da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros, a Manoel Mendes Gonçalves e Manoel Soares de Mello.—Transmittio-se os titulos ao Dr. chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitaram os operarios empregados nas obras do melhoramento do porto, e, tendo em vista as informações ministradas pela thesouraria de fazenda no officio do inspector de 16 do corrente, n. 539, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Obras do Ministerio da Agricultura—, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, na importoncia de 5:927$490, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos mesmos operarios, correspondentes ao mez de junho. — Transmittio-se copia á thesouraria.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Havendo o gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, apresentado os novos passes gratuitos, de que trata o accordo de 9 do corrente, providencie V. S. para que os antigos, que por ventura ahi existam, sejam trazidos á esta secretaria até 29, afim de serem substituidos por aquelles.—*Mutatis mutandis* ao chefe de policia, commandante do corpo de policia, thesouro e obras publicas.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 1,309, de 20 do corrente, que approvo o acto pelo qual mandou estacionar nos Afogados 8 praças da guarda civica, em substituição da força de policia que alli se achava.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao Dr. chefe de policia mande V. S. fornecer 12 barras de madeira, destinadas á estação da guarda civica da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Communicou-se ao Dr. chefe

— Ao juiz de direito da vara civel do Recife.—Cumpre que V. S. mande fornecer *ex-officio*, pelo cartorio das execuções criminaes, á ré Arminia Maria da Conceição, as peças do seu processo, exigidas pelos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 2º do decreto n. 2,566, de 23 de março de 1860, para o fim de ser por ella endereçada ao poder moderador uma petição de graça, visto como provou ser nimiamente pobre.

— A' commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss. para que, por conta dessa commissão, seja paga ao cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, 1:600$, importancia dos terrenos de sua propriedade, sitos em Boa-Viagem, occupados pelo canal do rio Jordão, e estradas lateraes, visto haver-se procedido pela repartição das obras publicas á desapropriação amigavel dos ditos terrenos, como consta da informação do respectivo engenheiro ajudante, de 18 do corrente, sob n. 222.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao inspector do thesouro provincial. Respondendo aos seus officios de 15 e 20 do corrente, ns. 60 e 72, declaro a Vmc. que não póde ser satisfeito o pedido da junta desse thesouro, relativo á abertura de credito supplementar á verba do art. 13, § 1º da lei n. 1,261 do orçamento em liquidação, porquanto o disposto no art. 40 dessa lei, restringe a quatro, os casos em que esta presidencia póde abrir creditos supplementares e entre elles, não se acha comprehendido o de que se trata.

— Ao mesmo — Attendendo ao que requereu-me o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, declaro a Vmc. que os donativos a que são obrigados no actual exercicio, a companhia Ferro-Carril de Pernambuco e a empreza Locomotora Pernambucana, serão destinados como auxilio ás despezas do ajardinamento da praça Pedro II, e entregues ao referido doutor, em duas prestações, sem dependencia de fiança, como se praticou nos dous exercicios anteriores.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. a folha junta para que, nos termos de sua informação de 10 do corrente, n. 37, mande pagar ao ex-commissario de policia de Itambé, Antonio Rufino Carneiro da Cunha, os vencimentos a que tem direito, de 1 até 10 de abril, dia anterior ao em que deixou o commando da mesma guarda.

— Ao juiz de direito de Itambé.—Inteirado de quanto expõe Vmc., com relação ao procedimento do 3º supplente do delegado desse termo, recommendo-lhe que opportunamente me communique o resultado do processo que por crime de responsabilidade foi instaurado contra elle.

— Ao de Tacaratú.—Não sendo possivel actualmente ir á essa villa um engenheiro da repartição das obras publicas, examinar e orçar os reparos da respectiva cadeia, conforme pedio o Dr. chefe de policia, em officio de 8 do corrente, sob n. 1,218, recommendo a Vmc. que contrate os referidos reparos, submettendo o contrato á approvação desta presidencia.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao juiz de paz do districto de S. Benedicto (Panellas)—Declaro a Vmc., em resposta á consulta constante de seu officio datado de 15 de maio, que o archivo desse juizo deve ser entregue ao novo escrivão, mediante um inventario em duplicata, para resalva e garantia, não só do serventuario que deixa o officio, como d'aquelle que vai entrar em exercicio; porquanto desta fórma se conhecerá em qualquer tempo quaes os papeis que foram entregues ou recebidos. — Communicou-se ao Dr. chefe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver nomeado, a 10, o bacharel Victalino Cordeiro Lins, para interinamente servir o lugar de promotor publico.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que tiveram conveniente destino o relatorio e resumo de observações metereologicas que acompanharam o seu officio de 22 do corrente, sob n. 79.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da cadeira de historia e geographia do Brasil, no Gymnasio Pernambucano, bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves, resolve nomear uma commissão, composta dos Drs. Malaquias, Antonio Gonçalves, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, e Caetano Xavier Pereira de Brito, para verificar se o referido professor acha-se impossibilitado de continuar no exercicio do magisterio. — Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia resolve demittir o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, de procurador fiscal do thesouro provincial. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O presidente da provincia resolve remover de procurador dos feitos da fazenda para procurador fiscal do thesouro provincial, o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco. — Communicou-se ao inspector do thesouro e ao Dr. Pernambuco.

— O presidente da provincia resolve nomear procurador dos feitos da fazenda pravincial, ao bacharel João Francisco Teixeira, — Communicou-se ao inspector do thesouro e ao nomeado.

— O presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,318 de 23 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado, por portaria de 27 de junho, 3º supplente do subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Agua Preta, chama-se Francisco de Paula Cavalcanti Oliveira, e ordena se passe novo titulo. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1.330 de hoje, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado de Caruarú, a Manoel Alves Pereira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1330, de hoje, resolve nomear subdelegado de Caruará, ao capitão Joaquim Bezerra da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Quirino Joaquim Madeira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Com copia da informação prestada em 22 do corrente, pela commissão central de soccorros, respondo ao officio n. 1,282, que V. S. dirigio-me em 17, representando sobre a necessidade de serem remettidos soccorros para Villa Bella.

— Ao mesmo. - Para que possam ter execução as providencias que adoptei no sentido de promover o regresso dos emigrantes e a diminuição dos encargos que actualmente pesam sobre o Estado, com os soccorros prestados áquelles infelizes, convém que V. S. não continúe a remetter para a ilha do Pina os que, por se acharem nas condicções prescriptas no officio de 17 do corrente, são despedidos dos outros alojamentos, conforme solicita a commissão central de soccorros.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., em resposta a seu officio n. 1,124 de 26 de junho, copia da informação prestada á commissão central de soccorros pela especial do alojamento em Santo Amaro das Salinas, da qual vê-se que são sem fundamento os receios manifestados pelo subdelegado d'aquella localidade.

— Ao mesmo. — Reitero a V. S. a recommendação constante do officio de 18 do corrente, no sentido de cessarem os abusos, em virtude dos quaes os agricultores teem deixado de concorrer ás feiras da villa de Panellas. — Communicou-se ao juiz de direito

— Ao mesmo. — Cumpre que V. S. recommende ás autoridades policiaes do interior desta provincia o maior empenho e diligencia na perseguição e captura dos roubadores de gado, que, segundo communicações constantes, infestam aquellas localidades, devendo-se-lhes instaurar o competente processo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, deixou, por motivos de molestia, o exercicio de seu cargo em 15 do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo, nesta data, á vista das ponderações feitas por V. S. e pelo commandante das armas em officios sob ns. 551 e 513, de 20 e 11 do corrente, resolvido, que se observe o aviso do ministerio da guerra, de 27 de junho, nos municipios, cujas collectorias tiverem rendimentos sufficientes para o pagamento da tropa destacada, e que, quanto aos outros que não estiverem nas mesmas condições, se adiante aos commandantes dos destocamentos o dinheiro necessario áquelle fim, correspondente á dous mezes, de modo que as praças sejam pagas em dia; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Em resposta ao seu officio de 7 do corrente, tenho a recommendar-lhe a exacta observancia do art. 29 do regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro de 1865, em ambas as suas partes, para o que concederá aos vivandeiros, que actualmente ahi commerciam, um prazo, que não excederá de dous mezes, dentro do qual hão de fechar as suas casas de negocio, cumprindo que V. S. tome todas as providencias afim do que para o futuro, os habitantes do presidio sejão providos dos generos necessarios pelo modo determinado no art. 31 e seguintes do citado regulamento.

— A' commisrão central de soccorros. — Transmittindo a copia inclusa do officio que o Dr. Francisco da Cunha Beltrão, encarregado do tratamento de retirantes na Victoria, dirigio-me em 21 do corrente, tenho por fim recommendar a Vs. Ss. que providenciem convenientemente sobre a creação de uma enfermaria especial de variolas naquella cidade.

— A' mesma. — Accuso recebido o officio que Vv. Ss. me dirigiram em 22 do corrente, communicando as providencias que teem adoptado para promover o regresso dos emigrantes e a diminuição dos encargos, que actualmente pesam sobre o Estado com os soccorros prestados áquelles infelizes. Em resposta cumpre-me declarar a Vv. Ss. que me lisongeio de ver que semelhante idéa tenha sido antecipada e começasse a ser posta em pratica por essa commissão.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com o que expõe Vmc. em officio de hontem, sob n. 80, autoriso-o a tomar por emprestimo, ás caixas especiaes, a quantia que de prompto fôr necessaria para occorrer ás despezas urgentes do exercicio em liquidação de 1877 a 1878, devendo a respectiva indemnisação effectuar-se opportunamente, pela renda do mesmo exercicio, arrecadada no trimestre addicional.

— Ao mesmo.— Approvo a deliberação que tomou Vmc. de, conforme me declara em officio de 17 do corrente n. 64, mandar que continuassem em exercicio os escrivães demittidos das collectorias do Granito e Exú e de Cabrobó e Salgueiro, até que se habilitassem os nomeados, visto assim convir aos interesses da fazenda.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. providencie no sentido de ser a fazenda provincial indemnisada do valor do armamento extraviado pelo soldado desertor da guarda local de Itambé, Bellarmino Ferreira da Silva.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. fornecer ao chefe de policia 100 tinas e 20 tubos para o serviço da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal supplente de Triumpho. — Com copia da informação prestada em 22 do corrente, pela commissão central de soccorros, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 7, representando sobre a necessidade de serem remettidos soccorros para esse termo.

— Ao terceiro supplente de dito do Granito.—Em officio de 7 do corrente, representou-me Vmc. sobre a duvida em que se achava acerca da identidade do cidadão nomeado 3.º supplente do juiz municipal desse termo em 3 de março de 1876. Em resposta, cabe-me dizer-lhe que, attendendo ao que requereu-me dito supplente e ao que informou o presidente da camara dessa villa, por intermedio do juiz de direito interino, declarei por portaria de 25 de junho, chamar-se dito cidadão João Antonio de Luna Filho.

— Ao 2.º supplente do dito de Boa-Vista.—Para ser tomada em consideração a communicação constante de seu officio de 2 do corrente, cumpre que Vmc. declare de que districto desse termo é 1.º supplente o cidadão condemnado por crime de calumnia.

Portarias:

— Constando-me de communicação do juiz de direito que a camara municipal de Panellas não se reune regularmente, o que tem dado lugar a se introduzirem certos abusos em virtude dos quaes os agricultores não concorrem ás respectivas feiras, recommendo á mesma camara providencie no sentido de serem removidos taes abusos, devendo recorrer a esta presidencia quando não forem de sua alçada as medidas, que se tornarem precisas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar até a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o voluntario 1.º cadete sem corpo designado, Francisco de Paula Villela de Queiroz Fonceca, ficando sem effeito a portaria de 17 do corrente, que mandou dar transporte ao referido cadete.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Macáo, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Izidoro.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., conforme solicita em seu officio n. 1,328, de hontem, seis tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao delegado de S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 1.318 de 23 do corrente, foi exarado hoje o seguinte despacho:—' commissão central de soccorros, afim de remetter, com brevidade, alguns generos alimenticios.

— Ao administrador dos correios. — De ordem do Exm. Sr. presidenta da provincia, remetto a V. S. 42 passes da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, em substituição dos que acompanharam o seu officio de hoje, n. 457, que assim fica respondido.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. —De ordem de S. Exc, o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, n. 225, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento de 8:141$000 ao arrematante do calçamento do Recife por haver executado 1,163 metros quadrados do mesmo calçamento na rua da Santa Cruz.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Ignarassú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 6 tubos capillares, contendo lympha vaccinica, conforme solicita em seu officio de 21 do corrente, no qual exarou-se hoje o despacho seguinte:—Remettido á commissão central de soccorros para providenciar convenientemente.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Ao juiz municipal de Agua Preta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver, no dia anterior, assumido o exercicio de juiz municipal, para o qual fôra nomeado por decreto de 22 de junho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Ao juiz de direito interino do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver, na mesma data assumido o exercicio interino de juiz de direito.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1878

Abaixo assignado, moradores na freguezia da Gloria do Goitá.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

Antonio José Pestana.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Francisco Ferreira dos Santos.—Passe portaria, concedendo a remoção pedida.

Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.—Certifique.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Apresente-se aos Drs. Pontual, Malaquias e Velloso.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Pereira Borges.—Informe, com urgencia, a camara municipal de Jaboatão.

Joaquim da Silva Barbosa.—Passe portaria, declarando sem effeito o acto de 29 de janeiro deste anno porquanto, sendo a collecta feita sobre a renda total do quadro do portão n. 8, onde, além da meia agua do supplicante, existe uma outra, não lhe póde aproveitar o favor do art. 17 do contrato.

Luiz Francisco de Barros Rego e Luiz de Albuquerque Maranhão.—Informe a camara municipal do Recife.

Minervina Rosa da Silva.—Sim.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Prejudicado.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.—Passe portaria, approvando a reforma dos estatutos.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.—Passe portaria na fórma requerida pelos supplicantes.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.—Passe portaria, na fórma requerida pelos supplicantes.

Sociedade Beneficente Monte Pio dos Typographos em Pernambuco.—Passe portaria, na fórma requerida pelos supplicantes.

Virginio Alves dos Santos Brasileiro. — Concedo a licença, pagando o supplicante a passagem.

— Dia 21 —

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello. — Nada ha que deferir, visto não constar que á supplicante fosse imposta a multa a que allude.

Antonio José dos Santos Servina. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardo Lucas de Figueiredo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Nunes do Valle.—Informe o Sr. Inspector do thesouro provincial.

Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.—Os objectos a que allude o supplicante foram todos encontrados no edificio pertecente a Eduardo Burle, segundo informou-me a commissão central de soccorros.

Mizael Naval Fernandes de Souza. — Passe portaria, concedendo a licença pedida, mediante a obrigação de deixar o supplicante quem o substitua sob sua responsabilidade e a contento do inspector da thesouraria de fazenda.

Monhard Mettler & C.—Sim.

Wilson Brothers & C. Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar o pagamento pedido, nos termos da sua informação de 22 do corrente, sob n. 642.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Presidio de Fernando

Notamos ha algum tempo que, em razão do estado provisorio em que se acha o presidio de Fernando de Noronha, se houvesse mandado suspender os trabalhos da officina de sapataria, alli organisada em grande escala, e ora vemos que o ministerio da justiça, por aviso de 6 do corrente, que em outra secção publicamos, acaba de ordenar que seja restabelecida aquella officina, que, segundo informações officiaes, produzira em cinco mezes receita superior a 11 000$000.

Tambem ha pouco, como houvessemos reclamado a attenção do governo para a irregularidade do serviço das guias, que, nos termos da lei, devem acompanhar os sentenciados que tem de expiar as suas penas no presidio, não se fizeram demorar algumas providencias com o fim de fazer cessar os abusos e vexações á que podia dar lugar aquella irregularidade.

Não ha sido portanto sem algum proveito para a causa publica, que varias vezes nos temos occupado daquelle estabelecimento, que, transferido do ministerio da guerra, a que se achava subordinado, para o da justiça, terá em breve de receber organisação adequada ao seu novo destino.

Já uma vez tributamos ao Sr. ministro da justiça o louvor a que fizera direito pela promptidão com que acudio a varias necessidades do presidio, e nova occasião se nos depara agora de reconhecer, que não é baldadamente que a imprensa se occupa dos assumptos proprios daquella repartição. Assim, a sua responsabilidade não andasse tacitamente empenhada em actos e doutrinas que talvez contam o seu voto entre os vencidos!

Essa mesma attenção, porém, com que o nobre ministro procura corresponder ás reclamações que se lhe dirigem, nos induz a indicar-lhe de novo, posto que perfunctoriamente, a conveniencia de medidas que, cortando pela defeituosissima pratica da commutação das penas, restaurem a verdadeira e unica intelligencia a que, quanto a nós. se presta a lei que regula esta materia. Não somente cumpre fixar a este respeito regras invariaveis, que ponham cobro á varia interpretação de que resultam tantos inconvenientes, mas tornar extensiva ao presidio de Fernando, e a outros estabelecimentos onde os réos forem effectivamente empregados em trabalhos, a disposição que vigora quanto ao cumprimento das penas na casa de correcção da côrte.

Do que sobre este assumpto já tivemos occasião de expender largamente, recordaremos apenas que se em Fernando ha trabalho organisado, e em taes proporções que só a officina de sapataria produzio em cinco mezes a receita que acima indicamos, nenhuma razão milita para que os réos que alli cumprem penas de prisão com trabalho se haja de accrescentar, na fórma do art. 49 do codigo criminal, a sexta parte do tempo.

O codigo criminal prescreve o seguinte:

« Art. 49. Emquanto se não estabelecerem as prisões com as commodidades e arranjos necessarios para o trabalho dos réos, as penas de prisão com trabalho serão substituidas pela de prisão simples, accrescentando-se em tal caso a sexta parte do tempo porque aquellas deveriam impôr-se. »

Ora, que ha no presidio *arranjos necessarios para o trabalho dos réos* acaba o nobre ministro de o reconhecer pelo seu recente aviso, mandando restabelecer alli uma officina em ponto grande, e é aliás notorio o facto de se empregarem os sentenciados em trabaldos agricolas por conta do governo, nos de reparação dos edificios, derrubadas de arvores nocivas, abertura de caminhos, construcção de póços, e n'outros varios serviços, asperrimos alguns.

O regulamento de 11 de fevereiro de 1865, que o nobre ministro fez ha pouco saber ao presidente de Pernambuco achar-se em pleno vigor, estatue no art. 37:

« Todos os sentenciados *serão obrigados aos trabalhos que lhes forem designados.* Poderá, porém, o commandante do presidio dar áquelles que o merecerem um ou dous dias de folga na semana, além dos domingos e dias de guarda. »

Basta confrontar esta disposição com a do art. 46 do codigo criminal, em que se declara que a prisão com trabalho *obrigará os réos a occuparem-se no trabalho que lhes for destinado*, para resaltar aos olhos a clamorosa iniquidade com que se tem entendido ser necessario o accrescimo da sexta parte do tempo para o cumprimento daquella pena no presidio de Fernando.

O codigo criminal não exigio dos réos esta ou aquella sorte de trabalho, mas sim o que lhes for destinado. Não prescreveu o typo *das prisões com os arranjos necessarios*, mas apenas obviou á falta dellas com providencia da commutação da pena de prisão com trabalho pela de prisão simples.

E' portanto irrecusavel que aonde quer que os réos trabalhem, a pena de prisão com trabalho póde ser cumprida. E, se ha prisão onde o trabalho seja uma verdadeira pena, essa é o presidio. A injustiça de que são victimas as centenas de sentenciados que se acham cumprindo em Fernando penas de prisão com trabalho é patente.

Constou-nos que o Sr. ministro da justiça mandou ouvir a este respeito a sua secretaria, mas ignoramos o resultado da consulta. Acreditamos entretanto que, interessando, como interessa, a centenas de infelizes, este assumpto se faz digno de toda a solicitude do governo imperial. Se ha razões juridicas que se tenham opposto á providencia que reclamamos, e pela qual já tivemos o prazer de ver pronunciar-se uma das nossas revistas de jurisprudencia, não seria de certo inopportuno que as podesse conhecer o publico.

REVISTA DIARIA

Comarca do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de julho, sob proposta do Dr. juiz de direito reciproco da vara civel, foi nomeado o bacharel Thomaz Coelho Gusmão, adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife.

Professora publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de julho, nos termos do art. 27 da lei provincial n. 598 de 13 de maio de 1874, foi concedida a D. Maria do Rosario Oliveira Mello, professora publica da villa de Limoeiro, uma gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte dos vencimentos que ella percebia ao tempo em que completou o prazo de 15 annos de effectivo exercicio, visto ter requerido essa gratificação antes da expedição do regulamento de 27 de novembro de 1874, e das instrucções de 18 de outubro de 1875.

Serviço do exercito e da armada.—Foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 187 de 11 de julho proximo findo, com que S. Exc. submetteu á consideração deste ministerio a deliberação que tomou, baseando-se no art. 25 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, de addiar para 16 do corrente a reunião das juntas parochiaes do alistamento militar, visto ter de começar no dia 5 o processo da eleição para eleitores geraes; declaro a V. Exc. que fica approvado o seu acto, por isso que se acha de accordo com o que foi determinado em aviso de 18 de junho ultimo, dirigido á presidencia da provincia do Rio de Janeiro. Deus guarde a V. Exc.—*Marquez do Herval*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Reunião agricola—A que deve ter lugar em o palacio precidencial, para os fins que hontem indicámos, será effectuada á 1 hora da tarde de 2[illegible], e não 25 do corrente, como por descuido typographico foi publicado.

Sociedade Lamprú—Esta associação faz celebrar, amanhã, ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo, uma missa em louvor do respectivo padroeiro S. Bartholomeu, e á noite solemnisa o anniversario de sua installação com uma sessão magna, na séde social.

Santa Casa de Misericordia do Recife—A junta administrativa desta corporação acaba de marcar um prazo de 15 dias, contados de 22 do corrente, para os seus inquilinos e foreiros, que acham-se em atrazo, satisfazerem os respectivos debitos.

Povoado Preguiças — Moradores deste povoado, na via-ferrea do S. Francisco, nos pedem para chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para a acephalia em que se acha a policia local, porquanto o subdelegado effectivo está na Europa, ha muito tempo, o 1.º supplente não prestou juramento, o 2.º deixou o exercicio ha mezes, e o 3.º não quer tomar conta, allegando a pouca pratica que tem para o exercicio de taes cargos. Em vista disto, ha acephalia completa, o que é de terriveis consequencias.

Petrolina—Uma carta de pessoa qualificada desta villa narra o seguinte:

« Não se avalia o que de desatinos tem havido por aqui.

« Hontem, 20 do corrente, foi recolhido á cadeia o major Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, 2º supplente do juiz municipal em exercicio pleno, a mandado e por ordem do delegado de policia, o tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.

« Requerida pelo paciente a ordem de *habeas corpus*, foi-lhe esta concedida pelo Dr. juiz de direito; mas o delegado não esteve por isto e conservou detido o paciente sem fórma de processo, sem o menor vislumbre de legalidade, e, o que mais é, ameaçou de prisão ao proprio juiz de direito e outras pessoas.

« Em vista disto, o Dr. juiz de direito requisitou do commandante superior da guarda nacional 100 praças para garantirem a população contra quaesquer violencias; e, sendo em parte satisfeita essa requisição, chegaram á villa, ás 8 horas da noite, 16 guardas nacionaes.

« Sabedor desse facto, o delegado expedio ordens no sentido de serem aquelles guardas espancados e presos, e assim se fez, cahindo nas mãos a policia 3 d'entre elles, no entanto que os demais se dispersaram.

« O commandante superior mandou novamente reunir a gente dispersa; e, quando esta se dirigia á casa do mesmo commandante, sahio-lhe ao encontro a gente do delegado, que, segundo corre, tinha ordem de fazer fogo, e o fez, do que resultou ficar morto um guarda nacional e outro ferido.

« Espalhando-se depois o boato de que o referido delegado déra ordem para que a sua gente fizesse fogo sobre o Dr. juiz de direito e sobre o coronel Jacome, ambos julgaram prudente retirarem-se da villa, no que foram imitados por mais de 300 pessoas, que foram para a villa do Joazeiro, sendo que os Drs. juiz de direito e promotor foram para a fazenda Jatuba, onde se conservam, em quanto o coronel Jacome reune gente que restabeleça a ordem.

« Não sei o que sortirá de tudo isto; mas o que é certo é que já foram soltos 4 ladrões de cavallos, que estavam presos, e dizem que com a clausula de lutarem contra o Dr. juiz de direito e demais autoridades judiciarias.

« Relate estes factos e peça providencias. »

Incendio— Hontem, pouco depois das 7 horas da noite, deram as igrejas signaes de incendio, que se manifestára em uma olaria, sita nos Coelhos, da freguezia da Boa-Vista.

Momentos depois, foi o mesmo incendio extincto com o auxilio dos vizinhos e dos operarios da referida olaria.

Salgueiro Noticias desta villa dizem que o eleitorado e o juiz de paz que devia proceder, no dia 2 do corrente, á organisação da mesa parochial para o processo eleitoral, não tendo podido penetrar na matriz por se achar esta cercada pela força publica, retiraram-se d'ahi, e foram fazer a eleição n'outro ponto.

Leilões—Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, de piano, moveis, quadros, louça, vidros, e de uma rabeca.

Pelo agente Gusmão, ás 10 meia horas, na rua da Imperatriz n. 36, de excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electroplate.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 36 de moveis, piano, louça, vidros, etc.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Genoveva Rosa da Silva; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma dos socios fallecidos da Associação Lamprú, ás 6 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Carlos Manso da Costa Reis.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Josepha Ferreira Accioli Simões.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Experiencias—As experiencias effectuadas durante o passado inverno em New-York acerca da distribuição nos domicilios do calor por meio do vapor, deram satisfactorios resultados.

Aqueceram-se cincoenta e uma casas e uma grande escola com o vapor, que se distribuia pelos aposentos por meio de tubos, cuja rêde, articulada entre si, communicava com a caldeira geradora do vapor.

Na canalisação empregaram-se perto de 4 kilometros de tubos, e, não obstante, a pressão foi sempre sufficiente e igual.

Em vista de tão brilhantes resultados, crê-se que, no inverno proximo este processo substituirá os fogões, caloriferos e demais systemas de aquentar os aposentos.

Esperteza de padre——Um periodico de Vienna, a *Folha dos Estrangeiros*, refere o seguinte facto, occorrido na Bulgaria:

« Alguns bandidos entraram em casa d'um padre para o roubar, e declararam-lhe que comprehendiam que iam commetter um peccado, mas que tencionavam tomar parte na guerra contra os infieis, e, tendo isto de valer-lhes á absolvição, peccado de mais ou de menos pouco influiria na conta.

« O padre tornou-lhes mui tranquillamente:

« — Se é para fazerem a guerra ao infieis, não só lhes darei dinheiro, mas até accrescentarei tambem a minha benção. »

« Assim dizendo, entregou-lhes 800 rublos, foi buscar agua benta, e aspergio-os com profusão.

« Os bandidos retiraram-se, e o padre correu á igreja e tocou os sinos a rebate. Acudio o povo, e pondo-o ao corrente do que succedera, convidou os seus freguezes a sahirem em busca dos ladrões, aos quaes facilmente reconheceriam, pois que o padre os tinha aspergido com tinta de escrever em vez de agua benta.

« Effectivamente: os bandidos foram alcançados e não tiveram meio de negar; os fatos, a cara, e as mãos, manchados de tinta, denunciaram-nos claramente. »

As ascensões do balão captivo — Eis como a *France* descreve os panoramas que se vão desenrolando á vista do aeronauta que viaja no balão Giffard, ultimamente construido em Paris:

« Teem sido frequentes as ascensões do balão Giffard.

« Este avista-se de todos os pontos da cidade.

« Quando se verificou a primeira ascensão, agglomerou-se immenso povo na praça Carrousel, e no recinto reservado estavam os representantes de todos os jornaes parisienses e um grande numero de membros da academia de sciencias.

« Havia muito quem hesitasse em tomar parte na primeira viagem, mas, logo que esta se effectuou, e graças ás apreciações enthusiasticas dos primeiros viajantes, os convidados já procuravam com soffreguidão tomar lugar nas viagens seguintes. Na segunda ascensão foram o prefeito de policia, a imprensa parisiense, muitos representantes da imprensa estrangeira e algumas senhoras.

« Nenhuma das outras pessoas, além dos aeronautas, tinha effectuado uma viagem daquelle genero, e todos ficaram surprendidos, ao mesmo tempo que satisfeitos por não sentirem a menor vertigem ou a mais pequena sensação desagradavel.

« A ascensão, á altura de 300 metros, gastou 4 minutos.

« De segundo a segundo, desenrolava-se á vista um panorama esplendido.

« Não ha descripção que possa dar idéa do sentimento de admiração que se experimenta. Este espectaculo, de que até hoje apenas gozavam os aeronautas de profissão, é extremamente encantador para todos os que o podem contemplar, como os visitantes de hoje, que já o podem admirar pela primeira vez.

« Em primeiro lugar avista-se, destacando-se em linhas perfeitamente rectas, as avenidas dos Campos Elyseos e as que cercam o Arco de Triumpho; o afastamento dá uma irregularidade inaudita a todas as ruas, assim como aos montes de verdura dos jardins.

« Em seguida admira-se a agglomeração gigantesca das casas de toda a cidade; e, em virtude do mesmo effeito de optica, todas as ruas formam linhas perfeitamente perceptiveis; desapparecendo, porém, naquella altura, todos os contornos dos diversos edificios.

« A perder de vista, descobrem-se as planicies, os bosques, as sinuosidades do Sena e do Marne, destacam-se bem todos os accidentes do terreno, formando linhas tambem muito claras. »

Estatistica.—Do *Univers Illustré*, extrahimos o seguinte:

« A cidade de Londres mede actualmente uma superficie de 700 milhas quadradas.

« Conta-se alli mais de quatro milhões de habitantes, entrando neste numero 100,000 estrangeiros, de todos os pontos do globo.

« A estatistica de que tomamos estes apontamentos, pretende que em Londres ha mais catholicos que na propria Roma, mais judeus que na Palestina, mais irlandezes que em Dublin, mais escocezes que em Edimburgo, mais naturaes do paiz de Galles que em Cardiff.

« Em Londres conta-se um nascimento cada 5 minutos, e 1 obito cada 8 minutos.

« As ruas, que constituem um comprimento de 7,000 milhas inglezas, são theatro de sete accidentes por dia, pelo menos.

« A população augmenta todos os dias 123 almas ou 45,000 por anno.

« Os registros de policia mostram a existencia de 117,000 malfeitores; todos os annos são presos cerca de 3[illegible],000 individuos por embriaguez. »

Alumnas de medicina.—Refere a *Italie* que chegaram a Milão quarenta e oito meni-

nas, alumnas de [illegible] Washington, dirigidas pelo professor Leonis, homem de aspecto severo. As alumnas são de todas as idades: ha-as alli de quinze, vinte, trinta e trinta e cinco annos, e, quanto á belleza, apresentam todos os typos. Este raro e animoso batalhão medico-cirurgico, realisa uma viagem de recreio pela velha Europa, e os seus costumes são irreprehensiveis.

« Decididamente, as meninas americanas são apaixonadas pela medicina. Ahi está um batalhão que se no nosso paiz (diz o *Jornal do Commercio*, de Lisbôa), se formasse, ficaria dissolvido em pouco tempo. O sangue neste americano não ferve tanto como o nosso. »

Despezas por occasião do congresso.—Com este mesmo titulo dão os jornaes de Berlim os seguintes esclarecimentos:

« As quatro semanas que os delegados inglezes, junto do congresso, residiram no Kaiserhoff, ficarão sem duvida gravadas em lettras de ouro nos annaes do hotel.

« Estes senhores, em numero de 50, comprehendendo os 10 addidos e empregados do conde de Salisbury, occuparam 63 aposentos. A conta total das suas despezas attingio á cifra de quarenta mil marcos, isto é 306$980 diarios [moeda portugueza].

« Além disto o nobre lord tomou á sua conta gratificar os criados, aos quaes, na occasião da partida, deu ainda uma esportula de 274$

« Tambem, na occasião da despedida, manifestou ao proprietario a sua satisfação pelo tratamento que recebera.

« Exigia todas as manhãs, ao almoço, dous frangões ensopados, dos quaes apenas comia as pernas.

« O correspondente do *Times*, pagou pela sua residencia em Berlim 17,200 francos. Da quantia de 18,0 0 francos que lhe havia sido confiada, apenas lhe restava, quando partio para Inglaterra, 800 francos. Nesta despeza, porém, figurava 11,000 francos para despachos telegraphicos. »

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 1ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia — Sabbado, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 274.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores—São esperados os seguintes:

Illimani	do Pacifico	amanhã
City of Pará	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 26
Cordova	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Pernambuco	do Norte	até 27
Senegal	da Europa	até 28
Neva	do Sul	até 29
Glenlogan	de New-York	até 30

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 79 doentes, sendo: 25 homens e 54 mulheres; entraram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 79, sendo: 25 homens e 54 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 80 doentes, sendo: 40 homens e 31 mulheres; entraram 13, sendo: 5 homens e 8 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 92, sendo: 54 homens e 39 mulheres; existem 7 leitos vazios, sendo: 6 para homens e 1 para mulher.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 161 doentes, sendo: 72 homens e 89 mulheres; entraram 18, sendo: 9 homens e 9 mulheres; sahiram 10, sendo: 4 homens e 6 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 168, sendo: 76 homens e 92 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 22 do corrente entraram 7, sendo: 5 homens e 2 mulheres; falleceram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 109, sendo: 44 homens e 65 mulheres. Existem 5o bexiguentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de agosto:

Felix de Souza Lima, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem; idem.
Francisco Severino do Espirito-Santo, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, idem; idem.
Severina Maria da Conceição parda, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.
Guilhermina, parda, Parahyba, 3 annos, idem; idem.
Maria Lopes Mendes, parda, Parahyba, 15 annos, solteira, idem; idem.
Antonio Ferreira da Silva, branco, Parahyba, 44 annos, casado, idem; idem.
José Machado da Silva, branco, Parahyba, 22 annos, solteiro, idem; idem.
Joanna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, idem; idem.
Philomena do Carmo de Jesus, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; idem.
Severino, branco, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.
Manoella Francisca Monteira, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, idem; idem.
Antonio de Souza, branco, Parahyba, 14 annos, idem; idem.
José Francisco Marques, pardo, Parahyba, 36 annos, casado, idem; idem.
Raymundo da Costa Alvarenga, pardo, Parahyba, 23 annos, solteiro, idem; idem.
Anna Ferreira da Fonseca Portella, branca, Pernambuco, 51 annos, viuva, idem; idem.
Antonio Semodeovello Soares, branco, Hespanha, 20 annos solteiro, idem; febre amarella.
Anna Rita Bezerra Cavalcante, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; febre paludosa.
Josepha Ferreira Accioli Simões, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, idem; febre puerperal.
Francisca Rosa do Espirito-Santo, branca, Rio Grande do Norte, 28 annos, viuva, idem; anazarca.
João, branco, Pernambuco, 3 mezes, idem; inflammação nos intestinos.
Maria, branca, Pernambuco 5 mezes, Olinda; meningite.
Francisca, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; cachexia palustre.
Maria Lucia, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, idem; bronchite.
José Carlos Manso Couto Reis, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Olinda; alienação mental.
Jovina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; paralysia.
Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; pneumonia.
Olindina, parda, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; interite.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
José, pardo, Pernambuco, 9 annos; diarrhéa.
Sabina Maria Francisca, branca, Ceará, 27 annos, solteira; febre amarella.
Pelo subdelegado de Santo Amaro:
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 5 annos,; sarampo.
Maria do Espirito-Santo, branca, Parahyba, 7 annos; gangrena.
Antonio, branco, Parahyba, 9 annos; beriberi
Anna Francisca dos Santos, parda, Parahyba, 40 annos; maligna.
Francisco, pardo, Ceará, 12 annos; camaras de sangue.
Pelo subdelegado de Belém:
Generosa, parda, Pernambuco, 2 annos febre perniciosa.
Manoel, pardo, Pernambuco, 4 1/2 annos, gastrite.
José Gomes, pardo, Pernambuco, 3 annos; dysenteria.
José de Sant'Anna, pardo, Parahyba, 6 annos; camaras de sangue.
Pelo do 2º districto de S. José:
Pedro; repentinamente.

— 19 —

Maria, parda, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.
Anna Francisca de Souza, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva; idem.
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, idem; idem.
Manoella Maria Brandão, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, asylo; idem.
Lourenço, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; idem.
[illegible] Caetano, branco, Ceará, 3 annos, Recife; idem.
Maria Alexandrina da Costa, branca, Rio Grande do Norte, 25 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.
Luiza Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; idem.
Severina de Hollanda Cavalcante, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; idem.
Marcellino Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Cosmo Vieira da Silva, preto, Ceará, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 15 mezes, Recife; congestão.
Joaquim, branco, Pernambuco, 9 annos, Recife; enterite.
Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, Recife; idem.
José Maria de Azevedo, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II; hydropisia.
Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira, idem; hypertrophia do coração.
Eugenia Maria da Conceição, preta, Ceará, 18 annos, solteira, idem; febre perniciosa.
Ignacia Umbelina da Silva Pontes, parda, Pernambuco, 39 annos, viuva, Santo Antonio; apoplexia.
Zulmira, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dysenteria.
Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, S. José; inanição.
Emigdio, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; tetano.
Ildefonso, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
Agostinho, branco, Rio Grande do Norte, 12 annos,; bexigas.
Francisco, branco, Parahyba, 3 annos; tosse convulsa.
José Vieira da Silva, branco, Pernambuco, 52 annos, casado; diarrhéa.
Pelo subdelgado de Santo Amaro:
José Pedro da Silva, pardo, Parahyba, 30 annos: febre perniciosa.
Francisca, parda, Parahyba, 6 annos; idem.
Maria, parda, Parahyba. 6 annos; idem.
Pelo subdelegado de Belem:
Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos; camaras de sangue.
Maria Tavares da Conceição, branca, Parahyba, 65 annos, viuva; idem.
Ismeria, parda, Pernambuco, 3 annos; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 2 annos; febre perniciosa.
Francisca, parda, 1 anno; idem.
Amara, preta, Pernambuco, 3 dias; convulsões.
Maria, branca, 6 mezes; idem.
José, pardo, Pernambuco, 5 annos; hydropisia.
Maria Angelica do Espirito Santo, parda, Parahyba, 46 annos, casada; gastrite.
João José de Santa Anna pardo, Parahyba, 38 annos, casado; diarrhéa.
Zeferino pardo, Pernambuco, 3 dias.
Pelo subdelegado do Recife:
Victoria Maria de Jesus, parda, Ceará, 25 annos, viuva; dyscrasia.
Pelo subdelegado da Boa-Vista:
Raymunda, bexigas.
Joanna, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastrite.
Maria, branca, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio; febre intermittente.
Maria Carolina Gomes da Fonceca Montarroyos, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Olinda; beriberi.
Antonio Henriques Carlos da Costa, branco, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José; phtysica.
Felismina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Afogados; congestão cerebral.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

CULTURA DO CAFEEIRO

III

A'cerca da cultura do cafeeiro entre nós, muito se tem escripto e repisado, e até, no intuito de fomenta-la, fez-se nesta cidade do Recife uma grande festa, em 6 de março de 1876, cabendo á patriotica Associação Commercial Beneficente a gloria de receber e expôr á venda em leilão, um comboio de café oriundo do Bonito.

Nessa festa, em que reinou a mais doce alegria, em que o enthusiasmo correu parelhas com o empenho de elevar o preço da venda, em que não faltaram discursos e poesias, em que venderam-se 98 saccos de café pela somma de 12:015$, entre os preços extremos de 50$ e 510$; nessa festa, dizemos, procurou-se, não ha nega-lo, dar a maior importancia, o maior prestigio á idéa de cultivar a preciosa planta asiatica.

Mas, *quid inde?*... Os esforços, o nobre empenho como que ficaram estacionarios, e o facto é que o Bonito, embora seus actuaes dous milhões de plantas de café, pouco tem produzido, pouco tem plantado, da mesma fórma que em geral tem acontecido nas demais comarcas, onde as terras se prestam admiravelmente áquella cultura.

Razões multiplas, e algumas assás ponderosas, tem contribuido para isso; mas, no Bonito, a principal, se não a unica, é a falta de capitaes, pois que, sendo os agricultores dessa comarca, na sua mór parte, homens pobres, não lhes tem sido possivel atirar-se á grandes plantações.

Quanto ás demais comarcas, onde ha proprietarios abastados, estando elles habituados á cultura de plantas annuas, não pensam, nem querem pensar em desviar sua attenção para outra, que demanda cinco annos de espera pela primeira colheita.

Dest'arte uns, por falta dos indispensaveis recursos, outros, pelo receio de esperar cinco annos pelo usofructo dos seus haveres, deixaram todos correr á revelia o processo instaurado recentemente; de sorte que ficou sómente em campo a pequena cultura, não se lembrando os grandes proprietarios ruraes que, por fim de contas, serão elles os condemnados nas custas do pleito, graças aos seus infundados temores, aliás grandemente auxiliados pelo espirito de rotina, que é o principal cancro, que, nas actuaes condições, vicia o corpo da agricultura.

Certo se as circumstancias fossem outras; se os agricultores intelligentes e laboriosos encontrassem facilidade em obter capital á juro modico, como já deixámos assignalado na nossa primeira serie de artigos; outros seriam tambem os resultados, e, á despeito do emperro dos ricos proprietarios ruraes, a cultura do cafeeiro teria attingido o ponto em que desejamos vê-la collocada no interesse desta provincia, tão descurada pelos poderes publicos geraes, cujos olhos só se distendem para as provincias do sul, como se ellas constituissem só por si este gigante imperio, semi-adormecido sobre louros conquistados em tempos idos.

E' verdade que, mais previdentes e ousadas do que as do norte, as provincias meridionaes souberam, desde a época da introducção do café no Brasil, aquilatar o valor de sua cultura, e preferi-la á de outras plantas lucrativas; mas, por isso mesmo, deviam os poderes publicos dar a preferencia de seus auxilios ás do norte, procurando dest'arte como que equilibrar as forças das duas metades do imperio, afim de cimentar sua união, tão necessaria ao interesse da communhão brasileira.

Ao contrario do que o bom senso aconselhava e mandava o patriotismo, sopraram os bafejos do poder na direcção do sul, quasi que exclusivamente; e o facto é que, ao passo que o norte se amesquinha, o sul prospera, e, com a prosperidade e economia, adquire cada vez mais influencia politica, ratificando assim a lei geral conhecida desde tempos immemoriaes.

Não se deduza destas nossas considerações que invejamos, no máo sentido, a sorte daquella parte do imperio, nem se creia que nos anima o espirito de animadversão ou recriminação. Estimamos em muito o seu progresso, o seu adiantamento moral, economico e politico; mas quizeramos que, assim como lhe foi prestado o braço forte do poder publico, assim tambem cahisse sobre [illegible], *contra as leis da natureza*, costuma *cahir desse Olympo*, em que faz o papel de Jupiter o nosso *paternal* governo.

O que praticaram as provincias do norte para serem tidas em conta de res[illegible]? Erraram, persistindo na cultura da canna de assucar e outras plantas de menor proveito do que o café? Pois bem, cumpria desfazer-lhes o engano, ensinando-lhes a rota que devia leva-las á prosperidade.

E fizeram isto os nossos governantes? Onde as provas? Quaes foram os meios empregados?

Não, nenhum passo se deu nesse intuito; e, ao contrario, negou-se-lhes pão e agua, como se o castigo devesse pesar exclusivamente sobre o norte.

O resultado ahi está: prospera o sul, definha o norte; e o balanço geral indica estagnação, o que quer dizer, prejuizo para o Estado.

Deixemos, porem, de parte estas considerações, e prosigamos no nosso assumpto, assignalando o começo da prosperidade das provincias do sul com a troca da cultura da canna pela do cafeeiro.

A provincia do Rio de Janeiro, até 1830, foi grande productora e exportadora de assucar. Convencendo-se das vantagens do cafeeiro sobre a canna, pouco e pouco foi substituindo uma cultura pela outra, de sorte que hoje pouco assucar fabrica, por que quasi nenhuma é a planta de canna, no entanto que conta vastas plantações de café, que constituem um patrimonio de valor incalculavel.

S. Paulo, seguindo-lhe as pégadas, atirou-se igualmente á cultura do cafeeiro. Até 1840 alli plantava-se muita canna, e fabricava-se e exportava-se muito assucar. Hoje, como no Rio de Janeiro, a provincia importa assucar para o seu consummo; mas, em compensação, a exportação de café deixa largas enxanças para toda a especie de confortos e luxos.

Foi em 1828 que se fizeram as primeiras plantações regulares de café em S. Paulo. O Sr. José Vergueiro, no seu Memorial de Colonisação, publicado em 1874, affirma que o primeiro cafezal, mandado plantar por seu fallecido pai naquelle anno de 1828, não excedeu de seis mil pés, por que os administradores das fazendas de então, acostumados somente ao plantio da canna, abandonavam o café, apezar das ordens dos proprietarios; e—accrescenta—que esse primeiro cafezal produzio por espaço de mais de 40 annos, até 1870, em que foi abandonado.

Aproveitando esse exemplo, e, reconhecendo as vantagens da cultura do cafeeiro, outros proprietarios o imitaram; e, pouco á pouco, foi-se desenvolvendo essa cultura e appareceram vastas plantações de café, que hoje attingem á mais de cincoenta milhões de plantas, cuja producção excede de 4.000.000 de arrobas e representa um valor annual de 30.000.000$ pouco mais ou menos.

Tão bellos exemplos não podiam, nem deviam ficar perdidos. A Bahia comprehendeu o alcance da transformação, e dá-se actualmente á cultura do café.

A sua exportação de assucar, que, no exercicio de 1865—1866, fôra de 3.400.000 arrobas comprehendida grande parte da de Sergipe, no valor de 8.000 000$000; declinou em 1875—1876 para 1.723.000 arrobas, no valor de... 3.450:000$000; sendo quasi todo o assucar mascavado, pois apenas 4.960 arrobas foram do branco.

Ao passo que assim acontecia com o assucar, o café seguio proporção inversa. Na primeira data a exportação do café apenas foi de 238.000 arrobas, no valor de 2.144:000$000, no entanto que na segunda, em 1875—1876, elevou-se á 488.000 arrobas, no valor de........ 4.000 000$000!

Na Bahia, pois, a cultura da canna vai sendo substituida pela do cafeeiro, e, de par com esta, pela do cacáo e do fumo, ambas as quaes tem tido incremento; sendo de notar que alli já se começa a importar assucar para o consummo, da mesma forma que no Maranhão, outr'ora tão fertil e productor de arroz, já se importa este genero para o respectivo consummo, e, como mais tarde, ha-de acontecer, aqui e n'outras provincias, com relação ao algodão, quando avultarem no paiz as fabricas de fiação e tecidos.

Caminhando do sul para o norte, a idéa de tranformação agricola, se não achou pousada entre nós, teve valor aos olhos dos cearenses, e ainda bem que o teve, pois que o Ceará, que ainda ha bem poucos annos importava café, hoje exporta, e no futuro será um grande productor.

Alli tambem se disse, á principio, em longes tempos, que o cafeeiro só medrava nas hortas e quando tratado com muito esmero e cuidado; mas, actualmente, é o café o segundo ramo de cultura e exportação, e em breve será o primeiro, por que as plantas de algodão tendem a extinguir-se, não por causa das seccas periodicas, mas por que esse producto não pode competir com o dos Estados-Unidos.

Foi em 1840 que alguns açorianos, ávidos de riqueza, encontrando em Maranguape um capoeirão de cafeeiros velhos, mas em que abundavam as mudas, fizeram alli as primeiras plantações, aproveitando essas mudas.

Os resultados por elles obtidos foram de tal ordem que deram azo á que a cultura do precioso arbusto se extende-se até Baturité, onde, actualmente, pode se dizer, não ha braça de terra apropriada que não esteja occupada com plantações de cafeeiro.

D'est'arte foi que a provincia começou em 1850 a exportar café, demonstrando o mesmo incremento que as do sul, pois que em 1862 já exportava 100,000 arrobas no valor de..... 814:000$000.

Em 1876, por circumstancias de facil intuição, essa exportação foi apenas de 88,000 arrobas, no valor de 685:742$000; mas esse declinio passageiro em nada prejudica o futuro desse ramo agricola, que alli está fundado e ha de substituir completamente os demais.

N'estas condições, Pernambuco, Parahyba, Alagôas e Sergipe são as provincias que persistem na cultura da canna de assucar, e que a vão sustentando, á despeito dos entraves e tropeços que encontram, taes como grandes gastos de plantação e colheita, pesado e rotineiro processo de fabricação, transportes difficilimos e juros excessivos.

Ainda assim, essa cultura prospera em alguns lugares em que as terras são mais ferteis, os transportes faceis nas raras estradas que possuimos, e os proprietarios teem ficado isentos da usura; mas, no geral, na mór parte dos casos, definha, estiola-se e morre por falta do orvalho á que acima alludimos, como de tudo fizemos menção nos artigos á que já nos referimos, e especialmente no publicado no *Diario* de 16 de junho ultimo.

Algumas tentativas feitas, de 1840 a 1850, para substituir pela do cafeeiro a cultura da canna, pelo facto de terem sido realisadas irregularmente e até certo ponto negligenciadas, foram malogradas e por fim desprezadas, produzindo o desanimo, que ainda hoje difficulta a empreza que se levanta.

Os nossos agricultores, geralmente pobres ou onerados de dividas, não podem dedicar-se á uma cultura que lhes acena com cinco annos de espera; e por isso vão continuando com a cultura da canna e do algodão, sempre affagando a lisongeira esperança de obterem preços remuneradores, que se obstinam em não apparecerem.

Entretanto, se plantassem cafeeiros, ainda mesmo de mistura ou de parceria com outras plantas annuas, passados cinco annos, teriam uma renda certa e facil por espaço de trinta annos, pois que, durante esse lapso de tempo, bastar-lhes-hia ter o cuidado de limpar o terreno e os arbustos no tempo proprio e depois colher o fructo, seccal-o, despolpal-o e mandal-o ao mercado assim ou mesmo com a polpa.

E' certo que a canna tem a vantagem do rapido crescimento e immediato aproveitamento; mas tem a desvantagem do enorme trabalho e gastos de plantação, colheita, fabrico do assucar e transporte.

Ao contrario, o café, se tem a desvantagem do moroso crescimento e demora d'ahi resultante para o aproveitamento, tem em compensação a vantagem dos pequenos gastos com a plantação, colheita, despolpamento e conducção, sendo de notar que esta é muito mais barata do que a do assucar por causa, do seu maior preço em igualdade de peso e volume.

Demais o fabrico, que, na industria da canna, é o *dies iræ* do agricultor, a magna questão que o atormenta, não existe em relação ao café, que apenas demanda, como beneficio, o despolpamento e a escolha.

Ao passo que para estas operações existem machinismos, que custam apenas de um a dous contos de réis, os engenhos de assucar e suas obras, para produzirem o mesmo valor que aquelles produzem com tão reduzido emprego de capital, demandam quantias que variam de dez a vinte contos de réis, e ainda assim o fabrico não é bom.

Apezar de tudo isto, á despeito da reconhecermos as vantagens do cafeeiro sobre a canna de assucar, não aconselhamos, entretanto, que uma cultura substitúa completamente a outra. Apenas pretendemos que á cultura da canna seja alliada a cultura do cafeeiro; e á isto somos levados não só pelos motivos expostos, mas tambem pelo facto de serem muitos, grande parte das nossos terras perfeitamente aptas á esta ultima cultura.

Tornaremos mais claro este pensamento nos artigos subsequentes, em que nos esforçaremos por mostrar, com a logica das cifras, as vantagens e lucros da cultura do cafeeiro, e como póde ella alliar-se plenamente com a da canna de assucar, procurando ao senhor de engenho uma safra dupla e uma renda addicional.

Proseguiremos.

CEREZIADES.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Livros baratos e raros

Na rua da Imperatriz n 48, 1º andar.—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O congresso agricola

III

Manifestados e conhecidos, como se acham, todos os elementos de producção das provincias do norte, cujos solos tão fecundos e adaptados a qualquer ramo de lavoura, tem sido sempre descurados pelo governo, rodeados sómente dos escassos recursos de seus legitimos cultores na occasião a mais propicia, em que remediar se devem, os estragos produzidos pela secca e pela fome, que assolam aquellas regiões, são convocados os agricultores do sul para o grandioso Congresso Agricola, excluem-se os do norte e lança-se sobre elles um completo esquecimento.

Será possivel que incançaveis lavradores da Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão e do malfadado Ceará, fiquem impassiveis, exclusos de representarem nesse poderoso certamen de beneficios e lisongeiros adiantamentos á grande e pequena lavoura do paiz?

Parece que não!

Quaesquer que sejam os resultados e esclarecimentos a colher da discussão, e alvitres tomados pelos lavradores do sul, que auxiliar possam as vistas do Exm. Sr. ministro da agricultura, no aperfeiçoamento da lavoura para o melhoramento de seus legitimos cultores, elles não terão o cunho da perfectibilidade, sem serem consultados e ouvidos os seus não menos dignos lavradores do norte; não poderão attingir ao *desideratum* que se busca, tolhendo-se a representação áquelles que mais precisam de prompto e abundante auxilio do governo.

Por ventura o terrivel flagello da secca que assola a mór parte dessas provincias, as terão feito desapparecer do numero de suas irmãs do sul, tolhendo-se-lhes o mais legitimo e verdadeiro merecimento nacional?

Se os seus lavradores já por diversas vezes têm dado abundantes provas de seu adiantamento, exhibindo nas exposições do imperio os diversos specimens de suas colheitas, pelos quaes se mostram ao par dos mais aperfeiçoados progressos da actualidade, revelando os robustos conhecimentos que tem da cultura do —fumo e do café; empregando novos e mais aperfeiçoados machinismos no fabrico do assucar e na colheita do algodão, cereaes, etc.; parece, á boa razão, que a não ser um mal entendido capricho, não deveriam ser excluidos de tomar lugar distincto no salutar Congresso Agricola, convocado para o fim de se proteger a lavoura nacional.

Não procuro defender somente os verdadeiros interesses dos agricultores de minha provincia, encaminho tambem a minha intenção em prol d'aquelles que lavram e cultivam os campos limitrophes; elles, certamente, não deveriam ser esquecidos em occasião tão solemne e de tanta magnitude.

Se estudarmos a força productiva da nossa zona do norte, se para ahi lançarmos uma séria e minuciosa attenção, testemunharemos a fecundidade daquelles solos, a força de vontade dos seus lavradores que já se não acastellam na indolencia, nem se aviltam na obscuridade e na preguiça.

Não, elles não se desvanecem mais com a doce esperança de promettidos recursos e fementidos auxilios que tem tido; elles têm razão para desconfiar das tão preconisadas ardilezas de lisongeiros estadistas que os esquecem e os lançam á margem em occasião tão propicia; elles sentirão certamente o desprezo que se lhes vota, e acres remorsos pezarão sobre aquelles que com o maior rigor, pelo amor de uma desarrazoada economia fecham-lhe as portas á prosperidade.

O problema é facil de resolver.

Lance suas vistas o Exm. Sr. ministro da agricultura para as provincias do norte, perscrute as necessidades dos seus lavradores, ouça-lhes as sentidas queixas que tem, examine o estado de suas finanças, e convirá que, além de outras medidas a tomar são ellas urgentemente carecedoras de faceis meios de transporte e das diversas estradas de ferro que estão em via de execução e projecto, e de outros auxilios urgentemente reclamados.

J. MANTA.

Côrte, 20 de junho de 1878.

[Da *Gazeta de Noticias*].

Itamaracá

17 DE AGOSTO DE 1878

Acha-se entre nós monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, vigario capitular desta diocese, que, a conselho dos medicos, veio á esta ilha procurar, em seu clima salubre, allivio á sua saúde, um pouco alterada.

Monsenhor está hospedado em uma casa de propriedade do nosso prestimoso amigo e distincto commerciante, Claudio José de Sant'Anna, que para isso a tinha preparado, e que, com aquella urbanidade, que todos a reconhecem, tem proporcionado a monsenhor todos os commodos precisos.

Monsenhor chantre já celebrou na matriz, onde foi recebido pelo Revd. vigario com as formalidades concernentes á sua alta jerarchia e á sua dignidade, que exerce na igreja Olindense.

Monsenhor tem usado dos banhos salgados e ainda que não lhe tenha apparecido melhora, comtudo não tem peiorado; com sua continuação, porém, cremos obterá a melhora desejada.

Fazemos votos ao Todo Poderoso, para que monsenhor se restabeleça em breve, e vá assumir o alto encargo que lhe confiou o Illm. e Revm. cabido de Olinda; e que, com aquella firmeza de caracter, força de vontade e bom tino administrativo, de que é dotado, realise as idéas vantajosas, de que se acha animado, que serão de grande alcance e beneficio real para esta diocese e para a religião catholica.

A quem interessar possa, para produzir seus devidos effeitos

Codigo Commercial

Art. 735. Se alguem poder salvar navio, fragmento ou carga *abandonados no alto mar ou nas costas*, entregando tudo immediatamente e sem desfalque ao juiz de direito do commercio do districto, haverá um premio de dez a cincoenta por cento do seu valor; deixando de fazer a entrega, incorrerá nas penas criminaes impostas aos que não entregam a carga alheia perdida.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

O Dr José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros pre terem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minho assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$, á 940$000.

Acções da companhia de Santa Thereza, de 50$000, á 11$.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

ILEGÍVEL

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se :
4 apolices provinciaes de 7 0/0.
50 acções da companhia de Santa Thereza.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	301:113$207
Idem do dia 22	22:265$221
	323:378$428

Importação

Hiate nacional *Porto Seguro*, entrado da villa do Prado, em 21 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Farinha de mandioca 1,500 saccos com 96,0 0 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

— No navio inglez *S. Rome*, carregaram :

Para New-York, J. Pater & C. 608 couros salgados com 7,296 kilos.

— No patacho americano *Mary*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 636 couros salgados com 7,632 kilos.

Portos do interior

No patacho portuguez *Marinho*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 42,634 1/2 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,000 litros de mel.

— No patacho nacional *Rodolpho*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram :

Para Santos, A. F. Baltar 55 pipas com 26,400 litros de alcool ; Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho dinamarquez *S. Nicolai*, carregou :

Para o Pará, M. L. Paes Barreto 165 saccos com 13,927 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :

Para o Aracaty, J. Lemos 2 saccos com 182 kilos de assucar branco ; A. Lima 212 ditos com farinha de mandioca.

— No patacho nacional *Graça*, carregou :

Para o Aracaty, A. Lima 472 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou :

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram :

Para o Natal, Julio & Irmão 30 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	17:560$315
Idem do dia 22	1:203$850
	18:764$165

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	82:023$840
Idem do dia 22	6:180$958
	88:204$798

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno aos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803
Segura contra o risco do fogo, casa outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que me foi dirigida uma petição pelo curador do preto José, cujo theor é o seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—O curador do preto de nome José, havendo requerido citação de Belmiro José da Paz, não foi elle encontrado em sua casa (Estrada Nova), como certificou o official de justiça, por lhe haver dito a mulher do supplicado, estar elle no sertão, ignorando qual seja, isto posto ; requer a V. S. citação do supplicado Belmiro José da Paz, por edital de 30 dias, chamando-o para a primeira do juizo, vir dedusir e provar se seu dito curatelado é seu escravo e apresentar a matricula especial, caso não compareça e nem prove, na presente acção summaria, que será proposta findo os 30 dias, suba á conclusão, para ser o seu dito curatelado considerado livre, como assim o determina a lei de 28 de setembro de 1871. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Recife, 2 de agosto de 1878. O curador, *Carlos Mavignier*.

Despacho. — Como requer. Recife, 8 de agosto de 1878.—*Alves da Silva.*

Pelo qual cito o mencionado Belmiro José da Paz, para vir á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo, para o fim acima mencionado.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1878. Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 9

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachados os volumes abaixo declarados, no prazo marcado pelo edital n. 56, do exercicio passado, hão de ser arrematados, ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca triangulo B dentro e G P em baixo ns. 151 e 152—Duas caixas, vindas do Havre no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, descarregadas em 25 de outubro de 1877, consignadas a De Lailhacar & C., contendo livros impressos encadernados com capa de papelão, pesando liquido 420 kilogrammas, no valor official de 630$000.

Armazem n. 2

Idem A S F e P em baixo n. 572—Uma caixa idem, idem idem em 24 idem, consignada a A. da Silva Faria, contendo 50 duzias de facas e garfos com cabo de osso, para mesa... 135$000.

Idem idem n. 573—Uma dita, idem idem, contendo 600 duzias de tesouras até 18 centimetros, para costuras 2:700$000.

Armazem n. 6

Idem J. S. C. da Cunha n. 153 — Uma lata com amostras, sem valor, vinda dos portos do sul no vapor francez *Orenoque*, descarregada em 20 idem idem, consignada a J. S. C. da Cunha.

Idem G. S. Ribeiro & C. n. 571—Um pacote com amostras, sem valor, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 26, idem a G. S. Ribeiro & C.

Idem H V S & V H sem numero—285 garrafões idem no navio inglez *Beth Ruth*, idem em 25 idem, á ordem, contendo vinagre, medindo 5,700 litros 1:678$750.

Idem idem—15 garrafões vasios, ferrados de vime, idem, idem, idem, pesando 45 kilogrammas 1$250.

Armazem de bagagem

Idem J. da S. Carneiro sem numero—Um pacote com amostras, sem valor, vindo no vapor inglez *Delambre*, idem em 22 idem, a J. da Silva Carneiro.

Idem C & C, sem numero—Uma caixa, idem idem á ordem, contendo obras de cobre e suas ligas, pesando 2 kilos 600 gr.

Idem F G & C n. 213 217—Uma caixa idem de Liverpool no navio inglez *Rabecca*, descarregada em 26 de maio de 1877, ignora-se a consignação, contendo amostras de phosphoros, sem valor.

Idem G S & C n. 2/16 — Um pacote idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 10

Pela inspectaria da alfandega se faz publico, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento, que as mercadorias abaixo declaradas achando-se no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche alfandegado Vieira

Marca A A L & B—25 atados contendo fogos da China, vindos de New-York no hiate inglez *Souvenir*, descarregados em 9 de fevereiro de 1878, consignados a Jorge Tasso.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

— *O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativa aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Alves Cabral n. 1 — Mosteiro de S. Bento	12$665
Commercio n. 2 — Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	12$665
Dita n. 8—Annunciada C. Alves da Silva	37$995
Dita n. 14 — Eduardo Pelim Wilson Junior	37$995
Dita n. 16—Filhos do Dr. Abilio José Tavares da Silva	37$995
Dita n. 18—Annunciada C. Alves da Silva	25$330
Dita n. 24 — Mosteiro de S. Bento	12$665
Dita n. 26—O mesmo	12$665
Dita n. 28 — Eduardo Alexandre Burle	37$995
Dita n. 34—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e outros	25$330
Dita n. 40 — Viuva de José Francisco Mamede de Almeida	37$995
Dita n. 48—Americo de Sá Albuquerque	37$995
Dita n. 13 — Hospital Portuguez	25$330
Dita n. 17—O mesmo	88$635
Dita n. 11—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 13—O mesmo	12$665
Dita n. 23—Caetano Cyriaco da Costa Moreira	12$665
Travessa do Vigario n. 1—Bartholomeu Lourenço	37$995
Torres n. 6 — Mosteiro de S. Bento	25$330
Dita n. 12—Dr. Abilio José Tavares da Silva	25$330
Dita n. 16—Capella dos Prazeres de Guararapes	37$995
Thomé de Souza n. 4 — Mosteiro de S. Bento	37$995
Dita n. 5—Maria da Silva Campos Guimarães e filhos	37$995
D. Maria de Souza n. 3—Domingos José da Costa	25$330
Vigario Thenorio n. 2—Filhos de Christovão Xavier Lopes e outros	11$609
Dita n. 4—Francisco de Paula Correia de Araujo	12$665
Dita n. 6—Herdeiros de Francisco Antonio Durão	12$665
Dita n. 8—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	37$995
Dita n. 26—Luiz José da Costa Amorim	37$995
Dita n. 9—José da Silva Azevedo	37$995
Dita n. 15—Herdeiros de Lauriana Rodrigues Candida Rigueira	37$995
Dita n. 29 — Francisco Rodrigues dos Passos e outros	25$330
Bezerra de Menezes n. 2—Irmandade do SS. Sacramento do Recife	25$330
Dita n. 4—Ildefonso Arthur e outros	37$995
Dita n. 6 — André de Abreu Porto	25$330
Mariz e Barros n. 2 — Antonio Francisco Corga e outros	37$995
Dita n. 4—Isabel Joaquina Silveira	37$995
Dita n. 14 — Candido Alberto Sodré da Motta	12$665
Dita n. 16 — Joaquim Pereira Arantes	37$995
Dita n. 7—Irmandade da Congregação	12$665
Dita n. 9—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	25$330
Burgos n. 23 — João José da Cunha Lages	12$665
Travessa da Madre de Deus n. 8—Luiz José da Costa Amorim	25$330
Dita n. 10 — Manoel José de Araujo	25$330
Dita n. 12—Luiz José da Costa Amorim e outros	8$613
Dita n. 3—Os mesmos	25$330
Dita n. 7—José Marcelino da Rosa	25$330
Amorim n. 16 — Manoel José da Cunha e outros	25$330
Dita n. 44—Irmandade do SS. Sacramento do Recife	25$330
Dita n. 54 — Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	25$530
Dita n. 56—Francisco Fernandes Duarte	12$665
Dita n. 13—Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	37$995
Dita n. 19—Herdeiros de Antonio José Ramos e outros	25$330
Dita n. 27—Manoel de Couto Guedes	37$995
Dita n. 31—Herdeiros de José Fernandes Povôas e outros	37$995
Dita n. 41—Santa Casa da Misericordia de Lisboa	25$330
Moeda n. 23 — Antonio José Pereira	25$330
Tuyuty n. 4 — Anna Joaquina de Sant'Anna	25$330
Dita n. 6 — Felippe da Costa Dourado	25$330
Dita n. 5—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	37$995
Companhia Pernambucana n. 18—Os mesmos	25$330
Dita n. 20 — Francisco José Leite	25$350
Largo da Assembléa n. 13—Ludgero Gonçalves da Silva e outros	50$665
Dita n. 17—Porfiria Rosa de M. Guimarães	25$330
Madre de Deus n. 32—José dos Santos Nunes de Oliveira	25$330
Domingos José Martins n. 22—Barão de Campo Alegre	25$330
Dita n. 28—Antonio G. Villas-Boas	25$330
Dita n. 34—Miguel Joaquim da Costa	25$330
Dita n. 36—Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	25$330
Dita n. 40 — Joaquim Antonio Pereira	12$665
Dita n. 44—Maria Isabel de Jesus Moraes e outra	12$665
Dita n. 46—Miguel Joaquim da Costa	12$665
Dita n. 48—Irmandade do SS. Sacramento do Recife	37$995
Dita n. 56—Irmandade do Rosario do Recife	12$665
Dita n. 62—A mesma	25$330
Dita n. 68 — Antonio Alves de Souza	25$330
Dita n. 70—João Joaquim da Costa Leite e outros	37$995
Dita n. 72 — Irmandade de S. Pedro	12$665
Dita n. 80 — Mosteiro de S. Bento	37$995
Dita n. 82 — Candido Alberto Sodré da Motta	63$325
Dita n. 84—Irmandade do Rosario do Recife	12$665
Dita n. 92 — Marcelino José Gonçalves da Fonte	12$665
Dita n. 94 — Adriano Antonio Almeida Jordão	12$665
Dita n. 106 — Alberto Foster Damon	12$665
Dita n. 108—O mesmo	25$330
Dita n. 110 — Joaquim Luiz Vieira	25$330
Dita n. 116 — Ferreira & Matheus	12$665
Dita n. 124 — Manoel Alves Barbosa	37$995
Dita n. 126—O mesmo	25$330

(Continúa.)

EDITAL N. 375

Devendo ser inauguradas na escola publica do sexo masculino da Magdalena as caixas economicas escolares do districto litterario do mesmo nome, são convidados os senhores professores publicos desta capital e seus suburbios a assistirem áquelle acto no dia 26 do corrente (segunda feira), pelas 10 horas da manhã, o que de ordem do inspector geral da instrucção publica, por esta secretaria se faz constar aos mesmos professores para os devidos effeitos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas : Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella ; travessas : Queimado Cruzes, Marquez do Recife, Quarteis Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia ; beccos : do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Cambôa e da Cadeia Nova, segundo becco da Cambôa e terceiro becco da Cambôa ; largos : Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta ; caes : Vinte e Dous de Novembro ; praças : Pedro II campo : Princezas.

Freguezia de S. José.

Ruas : Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça ; travessas : Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima ; largos : Forte e Mercado ; beccos ; rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas : Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção ; travessas : rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo ; largo : Campina ; praças : Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho ; travessas : Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I ; praças : Chaco e Pedro I ; beccos : Abreu, Largo Pindoba, Tapado e Paschoal ; caes : Companhia, Brum e Apollo ; largos : Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Segredo e Fraternidade

São convidados os que a compõe a tomar parte nas eleições que se procederá domingo, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume.—O secretario,
U. Ribeiro.

Matriz de Santo Antonio

Em virtude do art. 128 dos estatutos, contrata a mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio qualquer sacerdote secular ou regular que se queira incumbir da capellania da mesma irmandade : a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39, até o dia 26 do corrente.

Secretaria da veneravel irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, 22 de agosto de 1878.—O escrivão,
Joaquim de S. Monteiro.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido aos senhores socios a se reunirem na séde social, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio da actual presidencia, e elegerem em seguida a nova directoria.

Directoria da sociedade Recreativa Juventude, 21 de agosto de 1878.—O 1º secretario,
Pedro Alves.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos ; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns :
221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 858, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico, que tendo-se de substituir o lastro da ponte de Santo Amaro das Salinas, fica do dia 24 do corrente em diante interrompido o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de agosto de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	400$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 4	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited
Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 25 do corrente
A's 6 horas da tarde

A pedido de muitas pessoas e especialmente da respeitavel e distincta classe caixeiral, subirá á scena, definitivamente pela ultima vez, o applaudido e importante drama em 5 actos :

O Rei e o Ministro

no qual tomam parte os artistas Coimbra, Florindo, Silva Bastos, Coimbra Junior, Lyra, José Coimbra, João, D. Rosita e D. Felismina.

O espectaculo terminará com uma

Scena comica

pelo sympathico artista
LYRA

Principiará ás 6 horas em ponto para terminar ás 9.

N. B. — O artista Coimbra, que ha 12 annos vivia afastado do palco, aproveita esta occasião, por bastante opportuna, para, do fundo d'alma agradecer ao generoso publico pernambucano, o modo lisongeiro e sympathico, não só porque foram aceitos os seus trabalhos, como ouvido o seu appello. Depois de tantos annos de ausencia, não esperava que, ao calcar de novo as taboas do palco, merecesse tantas provas de consideração e estima, e testemunhando daqui a sua sincerissima gratidão, sente não o poder fazer pessoalmente.

Aos seus companheiros de trabalho, a esses moços cuja boa vontade é o primeiro reconhecer, e que com a maior dedicação o ajudaram para a realisação do seu espectaculo, tem a dizer :

— Evidastes todos os vossos esforços para tudo fazerdes em meu favor ; se não o conseguistes, completamente os nossos desejos, fizesteis, comtudo muito ; eu, grato aos vossos esforços, tenho uma unica palavra com que vos agradecer, e é : *Obrigado !*

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Pernambuco

E' esperado até o dia 27 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde recebera passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisbôa, caso haja carga : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II* : para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 24 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

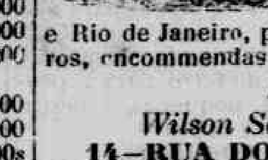
Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

City of Parà



E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto proximo

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Parà

O lúgar nacional *Arube* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico : trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Leguen

Segue viagem amanhã ás 8 horas da manhã para os portos do sul acima referidos de sua escala

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1,8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Segue o hiate *Graciosa*, no dia 21 do corrente sem falta alguma; recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo.

- - Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAÕ

DE

Moveis, louça e crystaes, como sejam:

Um piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 candelabros, 4 quadros, 2 etagers, 4 castiçaes, mangas e 1 rabeca.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 1 sofá, 2 consolos, 1 etager, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 guarda louça.

Uma cama franceza, 1 commoda, lavatorio, 1 guarda vestido, 1 cama de ferro para 2 pessoas, 2 colchões, 2 mesas pequenas, 1 berço, 1 commoda e muitos outros objectos.

SABBADO 24 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro por cima do bilhar dos Arcos.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas

Leilão

DE

Excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electro-plate

Sabbado 24 do corrente

A's 10 e meia horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 36, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos:

Uma excellente mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanços, sofá e consolos com pedra, 1 bom piano, de jacarandá, 1 cama de jacarandá 1 dita de amarello, 1 guarda vestido, 24 cadeiras de jacarandá com palha no encosto, 1 sofá de mogno, 1 dito de amarello, 1 bidel, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 mesa elastica, 1 santuario de gosto, 1 excellente secretaria de mogno, quadros a oleo, jarros, louça para almoço e jantar, garrafas, calices e muitos outros objectos domesticos, que estarão patentes aos compradores.

LEILAO

Pelo agente Silveira

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

De bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, crystaes, prata e mais artigos

No 1º andar de sobrado á rua de Marcilio Dias n. 36

Na vespera se fará a declaração detalhada dos moveis.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia; no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima desta typographia.

Aviso e pedido

O abaixo assignado avisa aos senhores ladrões de cavallos que foram visitar os seus cercados, que todos os cavallos deste engenho se acham marcados com a letra P em ambos os quartos, e ao mesmo tempo pede ás autoridades policiaes e á particulares, queiram apprehender cavallos assim marcados, fazendo correr todas as despezas por sua conta. Engenho Massangana, do Cabo, 18 de agosto de 1878.—Paulino Pires Falcão.

— Vende-se um sitio grande com casa de vivenda e bastantes fructeiras e terreno para plantação no lugar da Imbiribeira contiguo ao do Dr. Mascarenhas: quem o pretender dirija-se á proprietaria Isabel Francisca dos Santos, em Olinda, casa ao oitão da igreja dos Milagres.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; a tratar á rua do Imperador n. 18, sobrado.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo na rua da Penha n. 10, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar. na rua larga do Rosario n. 33, 1.º andar.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um official de barbeiro, na rua do Imperador n. 69: a tratar na mesma loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.

Antonio Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Progresso n. 7.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo: gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Na rua do Aragão n. 34 tem uma escravinha de 14 annos para alugar-se, propria para occupar-se em serviços internos de casa de familia: quem pretender, dirija-se á mencionada casa.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua do Imperador n. 18.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio: a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, sadio, principalmente serviço de campo, a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, rua Direita n. 81, o 1º e o 2º andares, rua estreita do Rosario n. 22, e a loja do sobrado da rua de Hortas n. 70, todos em bom estado, na freguezia de Santo Antonio: a fallar na pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se uma ama cozinheir na rua: de S. Francisco n. 18.

— Alugam-se as seguintes casas: largo da Cadeia-nova ns. 13 e 15, travessa do Raposo n. 55, todas muito boas e baratas no aluguel: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga-se duas escravas para o serviço: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

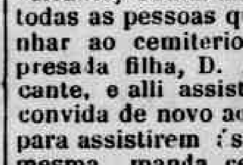
Josepha Ferreira Accioly Simões

Manoel de Souza Cordeiro Simões agradece summamente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa D. Josepha Ferreira Accioly Simões; e de novo roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma manda resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 24 do corrente, ás 7 horas, setimo de seu fallecimento, antecipando desde já seu reconhecimento.

D. Anna Rita Bezerra Cavalcante

O coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, summamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua presada filha, D. Anna Rita Bezerra Cavalcante, e alli assistir as respectivas exequias, convida de novo aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma da mesma, manda celebrar no sabbado, 24 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã. E desde já se confessa agradecido por mais esse acto de religião e piedade.

Maria Carolina Gomes Montarroyos



Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos agradece do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito prezada esposa Maria Carolina Gomes Montarroyos ao cemiterio publico; e de novo convida-as a assistirem ás missas que no dia 24 do corrente, setimo do seu passamento, serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessa desde já summamente grato.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho convida aos seus amigos e aos do seu prezado tio o senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, fallecido na côrte, em 20 do corrente, para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda celebrar segunda-feira 26 ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

José Carlos Manso da Costa Reis

Hermilla Lydia Monteiro de Andrade convida pelo presente aos seus parentes e aos do seu fallecido marido José Carlos Manso da Costa Reis, para assistirem á missa do setimo dia, que manda celebrar por alma do mesmo finado, no dia 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Aviso

Estando-se procedendo ao inventario da finada D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, escrivão Brito, convida-se aos credores a habilitarem-se no prazo de 3 dias.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Casas, ama e formigas

Alugam-se as casas terreas á rua da Amizade ns. 31, 35 e 47, na Capunga, e as chaves para correr á rua das Pernambucanas n 38; a da rua nova de Santa Rita n 52, em S. José; a da rua do Socego n. 54, na Boa-Vista, e a chave para correr na mesma rua n. 62; todas estas casas tem commodos para pequena familia, e estando duas muito limpas por ter sido concertadas ha dias: a tratar com o Amaral, na Boa-Vista, á rua da Conceição n. 2. Assim como na mesma casa tem para alugar uma escrava ainda moça com uma filha de um anno, pelo aluguel que convem; e precisa-se contratar com uma pessoa que entenda de matar formigas na mesma casa, das 6 ás 7 horas da manhã, ou das 2 ás 6 da tarde.

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO

DE

GRIMAULT E C^ia^

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1876 — Vienna 18..

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle, da cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite.**

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não e supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado** de Grimault e C^a^. »

D^r^ PETIT,

Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle: n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Medical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado.** »

GUESNARD.

Antigo interno dos hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

D^r^ A. FAVROT.

Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

D^r^ E. GUIBOUT,

Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M.... filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano Iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de cha cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e C^ia^, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO D^r^ GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **D^r^ Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago,	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curada por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E C^ia^, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT & C^ia^.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO M^l^ da SILVA & C^a^. — FERREIRA MAIA & C^a^. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C^a^. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r^. — BARTHOLOMEO & C^a^. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C^a^**

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE TOLU SIROP & PATE-ZED *D^r^ Zed*

Em todas as Pharmacias. Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do D^r^ ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, Insomnias, etc., etc.*

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	**de IXORA**
Essencia	**de IXORA**
Agua de Toucador	**de IXORA**
Pommada	**de IXORA**
Oleo para os Cabellos	**de IXORA**
Pós de Arroz	**de IXORA**
Cosmético	**de IXORA**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que tenha boa conducta que saiba engommar ou cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 41

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto na de n. 151, tem bons commodos e está limpa: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacon o Tasso.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS **Medicos Francezes**

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÂO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, **DUCHAMP, Ph^cn^, 26, rua des Missions.**

Em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C^a^; — BARTHOLOMEO e C^a^, e nas principaes Pharmacias.**

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE E AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

ALLAN PATERSON & C.

FUNDICÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito féra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio trato de pratã.

Conserva-se cosichês para repr. ducçõse.

FRANCISCO M. DA SILVA & C^a^

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos. E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

FUNDIÇAO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.
VAPORES.
RODAS D'AGOA.
TAIXAS.
SERRAS A VAPOR
RODETES.
CRIVAÇOÊS,

COCHES.
CANOS DE FERRO.
TORNEIRAS.
GUINDASTES.
BOMBAS.
GUINCHOS.
PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e Ca.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

Attenção

Existe na rua da Guia n. 17, um sobrado de 2 andares em um estado deploravel de ruinas, podendo occasionar alguma desgraça aos transeuntes que reclamam seria fiscalisação da camara municipal, que dorme o somno da indifferença. Este sobrado ha muito que se acha abandonado por inhabitavel e pendente de risco de vida, mas, nem os herdeiros e nem os procuradores se tem importado com isso e parecem querer zombar do contratempo; entretanto cumpre a camara municipal mandar fiscalisar aquelle predio e proceder-se logo a uma vistoria afim de o demolir antes de algum fatal acontecimento, pois assim como a municipalidade é prompta para cobrar impostos, seja tambem tanto ou quanto cumpridora de seus deveres, e não espere que o povo sempre paciente, venha despertal-a de suas obrigações e desde já protestamos contra essa camara municipal por qualquer damno que d'ahi nos possa resultar na occasião do desastre e sirva a nossa censura de hoje de testemunho á indifferença com que se olham estas cousas. Recife, 22 de agosto de 1878.

— Ao abaixo assignado lhe constando que alguem para fins inconfessaveis diz que elle deve á fazenda provincial 16:000$. pelo presente declara que julga nada dever á mesma fazenda, salvo pequenos impostos, porque do contrato que fez com a fazenda satisfez todas as lettras; se a fazenda quer haver delle qualquer quantia (não 16:000$) em juizo se acha a prova de que não lhe deve, ao contrario este alguem tendo-lhe assignado lettras na importancia de 26:000$ vencendo-se a primeira a 30 de maio, 6:500$, não a pagou ao portador, fazendo hypotheca 3 dias depois dos bens que tinha a esse seu compadre e intimo amigo, esta é a verdade. Recife, 22 de agosto de 1878.—Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Dous Braços de Baixo, e embarcou no mesmo dia, na estação da Escada, com destino ao Recife, o moleque Manoel, com os signaes seguintes: preto, idade de 16 a 18 annos, estatura regular, cabeça pequena e redonda, rosto liso, olhos vivos, nariz um pouco chato, dentes alvos, bonitote, tem uma marca de verruga nas nadegas, e nas costas alguns signaes de castigo já antigos; levou calça de algodãozinho de listras, camisa parda de cretone e chapéo preto, pequeno, de feltro; é natural da comarca da Escada, engenho Barro Branco, e costuma intitular-se de forro: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que o apprehender, o obsequio de leva-lo ao dito engenho Dous Braços de Baixo, ou á rua do Bom Jesus n. 6, que serão generosamente recompensados.

Escrava fugida

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, magra, rosto descarnado, tem uma mancha preta em uma das mãos, e é tambem falta de dentes; é dada ao vicio de embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fallante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia de Afogados: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver acoutada. Cidade da Victoria, 19 de agosto de 1878.=Germiniano Campello Cavalcante de Albuquerque.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

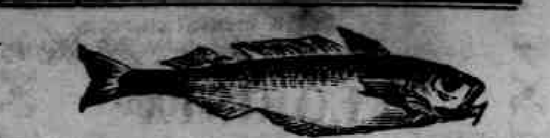
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1167 com 200$, dous quartos n. 992 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (273.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (274.ª), que se extrahirá sabbado 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.



Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por

Lanman & Kmp, Nova York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos Elias de Moura e Comp, P. Faure e Com

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA

EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE

Preparado pelo pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco PHARMACIA E DROGARIA DE **BARTHOLOMEU & C.**

31 —Rua Larga do Rosario— 31

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Ama escrava

Aluga-se para ama uma escrava que cozinha e engomma, tudo com perfeição, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio numero n. 61.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 4?.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 255 com a sorte de 4:000$000 e um quarto de n. 992 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (274ª), que se extrahirá no sabbado 31 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

MUTHADO

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços!

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção;

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados.

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão.

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,...
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria.

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

Attenção ao publico

Quem anda, alcança.
Quem porfia, mata a caça.

Vê o respeitavel publico que o Maneta em sua publicação de 14 até 20 do corrente, tirou sempre algum resultado, pois vê-se que na publicação do *Diario* de hoje, mais ou menos confessa-se o que negou José da Silva Moraes, homem das divisas de *nobre* interesse.

Depois de tantas negativas delle e de Narciso, pelas folhas publicas procuravam rodeios e mais adiante a consciencia os obriga a confissão da verdade.

O Sr. Narciso bem sabe que em caso de concordata cada qual paga as custas que lhe diz respeito e não se faz preciso que o advogado de um dos contendores, como fez o de Narciso, dê minuta para ser passado, como foi por Moraes, e recibo da quantia de 200$000 pela desistencia do processo, cujo recibo Narciso deve ainda possuir. O sol clareia o dia, a lua a noite, a verdade alegra o homem e a mentira produz a surdez.

Os amigos a que se refere o Sr. Narciso estão promptos para provar a qualquer momento o que acabo de dizer.

O Maneta não se nega a ser assignalado por Deus, e que nada deshonra, o que não quer é ser assignalado como são os cavallos do esquadrão de cavallaria, como foi José da Silva Moraes por Narciso Augusto Pereira dos Santos, com cecete e dentes, no dia 19 de outubro de 1869, ás cinco horas da tarde; se não existir mais as cicatrizes é porque então tem o couro muito grosso.

Nem o Maneta nem Pedro A. Velloso se afastam do terreno em que estão, emquanto o publico não esteja sciente de que tudo que dizem é verdade, uma vez que não trocada a sua dignidade por dinheiro, por maior que seja a quantia, como fez José da Silva Moraes pela de 20 $000.

Pedimos agora ao Sr. Narciso A. Pereira dos Santos, defensor das divisas de José da Silva Moraes, que deixe o mesmo Moraes tambem por sua vez responder alguma cousa ao Maneta, para limpar melhor as suas divisas que devem estar um pouco nodoadas. Ah! ah! ah! quem nos dirá que elle responderá.

Emfim esperamos.

Recife, 21 de agosto de 1878.

Ambrosio Forja Maneta.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candieiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia; a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, atestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontesinha.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes, cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio: a tratar na mesma loja

Escravo fugido

Fugio na noite de 18 do corrente, o mulato Candido, de idade 30 annos, alto pouca barba, cabello cortado rente, calça de riscado, chapéo de couro, é natural de Itabaianna e á tempos esteve em Cabaceiras, onde foi matriculado, anda em companhia de um irmão; este mulato foi comprado ao Sr. Pedro Rodrigues da Assumpção, tem as pernas um pouco abertas e costuma andar de alpergatas, uma das pernas é um pouco esquecida por causa de uma queda de cavallo; consta andar no meio de retirantes, e pode passar por branco. Quem o pegar e entregar ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, á rua 1.º de Março n. 8 ou em Bom Jardim a Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, será recompensado.

Ao commercio

Manoel José de Araujo, unico socio da firma Araujo & C, declara que o Sr. José Alves Vieira de Araujo, negociante de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, nada devo a elle particularmente e nem á extincta firma. Recife, 21 de agosto de 1878.

Criada

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma criança em viagem para a Europa, prefere-se estrangeira; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhêa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e ophtisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

[illegible]

[illegible] de 16 a 18 annos, e querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o se quizer, no Caes do Apollo 65.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Resposta ao Maneta

Entende o tal Maneta que *pagar metade das custas de uma* questão, é pagar ao autor da mesma questão para a não continuar.. Ah!.. ah!.. ah!.. quanto é ignorante e asno o tal Maneta.

Saiba pois o respeitavel publico, que tendo José da Silva Moraes tentado uma acção crime contra mim, e como para este fim houvesse despezas; bem como tendo diversos amigos meus e do mesmo Moraes feito cessar a dita acção fazendo uma accommodação, pagando cada um de nós metade das despezas havidas, em vista do que fui buscar 200$ em casa do defunto Custodio José Alves Guimarães (em poder de quem eu tinha 1:040$800) e disse: que era para pagar a metade das custas havidas nesta acção; e não que era para dar a Moraes, afim de elle se accommodar.

E' esta a pura verdade, e dando assim um adeus ao Maneta (não dos braços, mas sim dos dedos da mão que não é torta) e se Deus assim o marcou é porque algum defeito lhe achou.

Maneta pergunta-te este teu caro amigo, qual o motivo porque não te assignas nos annuncios que tens publicado, pois que a ser verdade o que dizes, devias devias petrificar o teu nome nos annuncios que tens publicado, e se assim não o fizeres para o futuro, eu recorrerei ao silencio, que é a unica resposta que se póde dar a incognitos que ora se assignam por Pedro A. V. ora por Ambrozio Forja Maneta, e estes só podem existir na academia dos burros em Fóra do Portas.

Eis o que tenho a dizer ao publico, e este, estou certo que ficará sabendo quem é esse tal Maneta.

Recife, 20 de agosto de 1878.

Narciso Augusto Pereira dos Santos.

Ao digno corpo do commercio

Manoel Rodrigues de Amorim, estabelecido com vendas de seccos e molhados á rua nova de Santa Rita ns. 3 e 5, sendo forçado a retirar-se para a Europa, a tratar de sua saúde, vem por esta forma declarar que seu irmão e socio Joaquim Rodrigues de Amorim, fica autorisado a dirigir e a administrar seu negocio, dando como boas e valiosas todas as transacções commerciaes por elle feitas.

Outrosim, declara que o referido seu irmão e socio fica constituido seu primeiro procurador, o Illm Sr. Antonio Pinheiro de Carvalho o segundo, e o terceiro o Illm. Sr. Joaquim Julio da Rocha.

Recife, 21 de agosto de 1878.

Manoel Rodrigues de Amorim.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo o lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 29 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

ALUGA-SE

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23: a tratar na loja do mesmo predio.

COMPRAS

Compra-se

[illegible] velhas, [illegible] Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Compra-se 10 a 15 apolices da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Compra-se uma casa terrea que seja situada no bairro da Boa-Vista, devendo ella compôr-se de 2 salas, 4 quartos, cacimba e um quintal soffrivel, não excedendo tambem da quantia de 2:000$: quem a tiver e quizer vende-la, poderá dirigir-se á rua da Alegria n. 9, onde achará com quem tratar.

Compra-se

diarios para embrulho: á rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa em chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, sita á rua do Cotovello n. 17: a tratar junto na de n. 25.

— Vende-se um sitio nos Afogados, contendo 40 pés de coqueiros e outros arvoredos, uma planta de capim e viveiro de peixe; vende-se por preço commodo: a tratar nos Afogados, taverna de José Progresso.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, porque o proprietario da mesma vai tratar de sua saúde. A referida taverna é propria para principiante.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Feijão

Vende-se para acabar saccos com feijão mulatinho e rajado a 8$ e a 10$, com 12 cuias cada sacco na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos ! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

NAÕ TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEMPRE O 43!

A 1400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo !

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Faltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
[illegible]listas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de sêda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 4$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 650 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$000, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé : rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia : á rua larga do Rosario n. 38.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 60, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possue um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

Mendes. Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos ; preços reduzidos.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de ninho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza ; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos ; a tratar na rua do Imperador n. 18.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretenes de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

A R M A Ç Ã O

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos : na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Pus vaccinico

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria numero 43.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco : a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhauma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação ; acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, já tendo rendido mais : a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Milho e farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se no largo do Mercado n. 9, por menos do que em outra qualquer parte.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, de superior qualidade, o litro a 2$.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato ; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte :

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros ; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados ; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras ; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura de muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado : quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos : no cáes do Capibaribe n. 38.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens : grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam :

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado ; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs. o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam : punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), e ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de côres acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos : no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

LISTA GERAL 273.ª

DOS PREMIOS DA 32.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	296	4$	532	40$	810	4$	1089	4$	1284	4$	1458	4$	1723	4$	1946	4$
33	—	300	—	37	4$	14	—	94	—	88	—	63	—	28	—	52	—
41	8$	4	—	56	—	15	—	96	8$	97	—	65	—	30	—	54	—
61	4$	5	—	59	—	33	—	1102	4$	98	—	72	—	36	—	58	—
65	—	7	—	61	40$	37	8$	4	—	1301	—	74	—	56	—	63	—
70	—	35	—	71	4$	44	4$	8	—	8	—	82	—	60	—	68	—
72	—	56	—	72	—	69	—	15	—	9	—	86	8$	61	—	75	8$
75	—	58	—	84	—	96	—	16	—	15	—	93	4$	64	—	77	4$
89	—	66	—	91	—	97	—	20	—	17	—	1509	—	75	—	84	—
401	—	69	—	95	—	901	—	22	—	19	—	10	—	87	—	2000	—
4	—	76	—	99	—	3	—	23	8$	27	—	32	—	88	—	9	—
14	—	80	—	603	—	35	—	26	4$	30	—	46	—	90	40$	10	—
16	—	82	—	17	—	36	—	27	—	41	—	72	—	93	4$	13	—
20	—	86	—	18	—	38	—	30	—	42	—	78	—	95	—	15	—
21	—	90	—	29	—	46	—	33	—	50	—	85	—	1801	—	17	—
22	—	97	—	31	—	60	—	35	—	51	—	90	—	8	—	26	—
24	—	400	—	57	—	66	—	42	8$	62	—	94	8$	17	—	27	—
33	20$	6	—	65	—	67	—	45	4$	65	—	1616	4$	25	—	32	—
62	8$	11	—	72	—	68	—	52	—	67	—	23	—	26	—	39	—
73	4$	13	—	76	—	72	—	61	—	71	—	29	—	38	—	43	—
74	—	18	—	93	—	79	—	67	200$	79	—	49	—	41	—	45	—
79	—	19	—	95	—	92	100$	68	4$	84	—	58	—	42	—	46	—
84	—	24	—	706	—	1002	4$	72	—	98	—	60	—	58	—	48	—
86	—	29	—	7	—	8	—	76	8$	99	—	63	—	67	—	54	—
90	—	65	—	14	—	9	—	77	4$	1400	—	64	—	73	8$	66	—
200	—	73	20$	40	—	20	—	84	—	4	—	65	—	74	4$	74	—
13	—	74	4$	43	—	22	—	89	20$	13	—	68	—	79	—	82	—
25	—	83	8$	46	—	23	—	92	4$	18	—	69	—	84	—	86	800$
38	—	84	4$	49	40$	26	—	93	—	19	—	71	—	88	—	93	4$
43	—	91	—	55	4$	28	—	98	—	23	—	81	—	89	8$	94	—
49	—	501	8$	66	—	31	—	1204	—	24	—	85	—	97	4$	97	—
51	—	2	4$	72	—	55	—	12	—	25	—	86	8$	1900	—	2133	—
55	4:000$	3	—	73	—	58	8$	14	—	27	—	98	4$	5	—	44	—
56	4$	4	8$	74	—	69	4$	41	—	33	—	1701	—	8	—	46	—
65	—	5	4$	75	—	71	—	45	—	39	—	3	20$	18	—	49	—
70	—	19	—	85	—	74	—	59	—	44	—	6	4$	19	—	53	—
80	8$	23	—	87	—	80	—	60	—	48	—	8	—	39	20$	58	—
81	4$	27	—	89	—	84	—	78	20$	49	—	16	—	42	8$	65	—
85	20$	29	—	90	—	86	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2167	4$	2389	4$	2582	4$	2789	4$	3052	4$	3297	4$	3540	4$	3850	4$
68	—	96	—	85	8$	99	—	54	—	3302	—	46	—	35	—
71	—	97	—	87	4$	2804	—	62	—	4	—	53	—	36	—
98	—	99	—	92	—	7	—	73	—	8	—	54	—	38	—
2202	—	2400	—	94	—	22	8$	75	—	13	—	57	—	39	—
5	—	4	—	96	—	23	4$	90	8$	30	—	58	—	57	—
6	—	6	—	97	—	30	—	3100	4$	32	—	69	—	58	—
9	—	17	—	2601	8$	35	—	1	8$	46	—	72	—	59	—
10	—	18	—	3	4$	40	—	7	4$	49	—	74	—	63	—
14	—	24	—	4	—	43	—	9	—	54	—	76	—	64	—
15	—	28	—	6	—	45	—	16	—	60	—	77	—	67	—
17	—	38	—	14	—	49	—	22	—	69	—	86	—	73	8$
21	—	42	—	17	—	69	—	26	—	72	—	91	—	80	4$
23	—	54	—	29	—	70	—	31	—	75	—	3603	—	88	—
25	—	56	—	31	—	73	—	32	—	79	—	5	—	94	—
29	—	60	—	34	—	74	—	39	—	85	—	6	—	97	—
33	—	64	—	37	—	76	—	40	—	86	—	19	—	3900	—
50	—	73	20$	45	—	79	—	42	—	3413	—	23	—	9	100$
51	—	80	4$	52	—	81	—	43	—	14	—	27	—	10	4$
56	—	88	—	57	—	88	—	52	—	27	—	28	—	13	—
59	—	95	—	62	—	2904	—	58	—	40	—	32	—	17	—
65	—	98	—	78	—	13	—	59	8$	48	—	37	—	19	—
75	—	99	—	97	—	20	—	66	4$	49	—	56	—	23	—
84	—	2501	—	2701	—	25	—	70	—	62	—	62	—	24	—
93	—	6	—	5	—	50	—	72	—	71	—	63	—	28	—
2302	—	9	—	9	—	52	—	75	—	77	—	80	—	30	—
18	—	13	—	19	—	60	—	82	—	79	—	82	—	32	—
31	—	15	—	20	—	68	—	99	—	80	—	86	—	34	—
32	—	17	—	29	—	76	—	3217	—	83	—	3719	—	37	—
41	—	18	—	33	—	94	—	18	—	92	—	31	—	51	—
43	—	29	—	40	—	3004	—	39	—	93	—	34	—	72	—
47	—	31	—	43	—	6	8$	40	—	96	—	43	—	73	—
50	—	32	—	58	—	7	4$	41	—	3500	—	49	—	77	—
54	—	34	—	64	—	8	—	52	—	15	—	71	—	84	—
59	—	39	—	70	—	18	—	60	—	16	—	76	—	87	—
74	—	55	—	73	—	22	—	63	—	18	—	88	—	91	—
80	—	62	—	77	—	30	—	69	—	30	—	96	—	94	—
88	—	74	—	84	—	39	—	92	—	36	—	3820	—	97	—

MUTILADO

VARIEDADE

Historia de um crime horrendo

(UMA MULHER CORTADA EM PEDAÇOS)

(Continuação)

Depois de um confronto feito na Morgue, entre os dous accusados, e em presença dos membros mutilados da Sra. Gillet, os accusados fizeram ambos confissões completas. Barré e Lebiez só não estavam de accordo em pormenores secundarios.

Podemos agora architectar, dia por dia, quasi hora por hora, as phases differentes do assassinio; mas, para se comprehender a perversão tão completa do senso moral em homens tão novos, pertencentes a familias respeitaveis e que receberem boa educação, convém dar a conhecer o passado dos dous réos, antes de expormos a reelação do crime. Por aqui se vê, effectivamente, como a ausencia de toda a sujeição, os sophismas de uma sciencia falsa e superficial, os grosseiros appetites que não eram moderados por nenhum sentimento de respeito por tudo quanto ha respeitavel neste mundo, os levaram primeiro a actos de pouca probidade, depois a habitos de vergonhosa abjecção, por fim ao assassinio.

BARRÉ

Amado Barré frequentou o lyceu de Augers; seu pai, estanceiro de Saint-Georges-sur-Loire [Maine-et-Loire), fez grandes sacrificios para a sua educação, comquanto os seus haveres fossem muito modestos. Paulo Lebiez, filho de um photographo de Augers, que para viver e sustentar a familia só tem o producto da sua industria, seguia os mesmos cursos. Desta época data a sua intimidade.

Depois de sahir do collegio, Barré fez-se escrevente de varios tabelliães da sua terra. Ha bons testemunhos das suas aptidões e da sua intelligencia, mas não succede o mesmo quanto aos seus costumes.

Travando relações com a criada de um seu patrão, foi por este despedido. Durante a sua estada em Augers, tomou relações adulteras com Leontina Morice, casada com Lepin. Separada esta do marido, parece que exerceu grande influencia em Barré, a quem acompanhou para Paris.

Effectivamente, Barré obtivera de seu pai em 1875, autorisação de vir para Paris, a pretexto de completar aqui os seus estudos para tabellião, indo morar na rua Grange-aux-Belles, com a Sra. Lepin, que passava por sua mulher e lhe usava o appellido.

O Sr. Barré que tomara por transitoria a ausencia de seu filho, chamava-o em numerosas e commoventes cartas, promettendo até fazer por elle novos sacrificios, afim de lhe facilitar a acquisição d'um officio no districto de Maine-et-Loire.

Mas Amado Barré tinha saboreado a vida independente e já não podia aturar nem o jugo paterno, nem o socego da provincia.

Dava-se a operações de fundos na Bolsa, perdendo as mais das vezes. As suas cartas numerosissimas, tinham por unico fim pedidos incessantes de dinheiro, quasi que não fallavam senão em algarismos.

Queria arrastar seu pai para as especulações que apresentava sempre coroadas de exito Assim obteve até ao mez de setembro de 1877 remessas cuja importancia sobe além de seis mil francos (cerca de um conto e oitenta mil réis.)

Este dinheiro, no fim de contas, não dava para as necessidades do seu viver irregular. Desde o principio de 1877, desviava em prejuizo de duas pobres criadas de servir, a quantia de 5,000 francos [cerca de 900$000) que ellas lhe tinham confiado para a collocar em seu nome.

Em breve renunciou Barré, não só á provincia, mas tambem ao tabellionato. Fundou um gabinete de negocios, alugou para esse fim um quarto de 800 francos (cerca de 144$000] na rua de Hauteville, n. 61, comprou mobilia e alli se accommodou em outubro de 1877 com a mulher de Lepin.

Para obter o dinheiro necessario, imaginara para com seu pai uma farça que durou muitos mezes. Escrevia elle que a viuva d'um agente de negocios, fallecido havia pouco, fizera um ajuste com elle em condições vantajosissimas; que seria cruel fazer-lhe perder tão boa occasião, que parte do preço do trespasse era paga de contado, e o resto a prazos; que seu pai, até no seu interesse pessoal, não podia recusar a quantia que elle urgentemente necessitava.

O bom senso do Sr. Barré resistia a estas instancias e o dinheiro não apparecia. O estabelecimento da rua de Hauteville esgotara os ultimos recursos do réo. A freguezia que elle sonhara, não acudira. Estava á paz do piralo desde o mez de fevereiro, e nos primeiros dias de março tentou um supremo esforço junto de seu pai mandando-lhe escrever pela sua amante, com o nome de supposta vendedora do gabinete, afim de reclamar a prestação vencida do preço; recebeu porém uma recusa formal e definitiva.

Tornava-se critica a situação. Um cambista, credor de debitos de Bolsa juntos n'uma letra, principiava a proceder judicialmente. As criadas cujas economias Barré desviara, estavam dispostas a apresentar a sua denuncia.

A sua amante já não podia aturar semelhante miseria, e todo o seu desejo era voltar para Augers; mas, segundo as suas cynicas expressões *não queria regressar com as mãos vazias*. Deixou-o effectivamente, a 3 de março, e foi morar para um quarto mobiliado da rua dos Récollets, afim de trabalhar, como criada de sala, n'uma cervejaria da rua Carlot, conservando todavia relações diarias com o seu amante.

Os vilipendiosos recursos que Barré arranjou de principio, comprando a credito livros que depois ia vender por baixo preço, não podiam chegar para as suas necessidades; foi pedil-os ao assassino, e encontrou no seu antigo collega Lebiez um auxilio sem nenhuma reserva.

LEBIEZ

Paulo Lebiez obtivera o seu diploma de bacharel em lettras e passara o seu primeiro exame de medicina na escola de Angers. Tinha revelado alli pronunciado gosto pelos estudos anatomicos e pela historia natural; mas estas felizes disposições eram paralysadas por incuravel preguiça e por habitos de dissipação e estroinice.

Parece que sempre tiveram certa frieza as suas relações com a familia; o seu ruim procedimento, a sua inconstancia, tinham finalmente cançado um velho parente que se interessava por elle. Só algumas semanas foi discipulo na escola de medicina naval de Brest; depois veio tambem para Paris procurar fortuna. Mas a sua vida desregrada havia de obstar sempre ao exito.

De principio, professor n'uma casa de educação, foi dalli a pouco despedido por não puder conformar-se com as horas do regulamento. Foi então vivendo dia a dia, dando algumas lições, trabalhando de vez em quando para os naturalistas, sempre em luta com a miseria.

Alheio a todos os principios de moral e a todas as crenças religiosas, liberto dos mais vulgares escrupulos, tão indifferente ao bem como ao mal, fallava de sua mãi nos termos mais grosseiros, e não podia ver um padre que não sentisse desejos de o injuriar.

Uma longa doença o reteve quasi um anno no seio da familia. Só voltou a Paris em 1877. Foi residir para um quarto mobiliado da rua dos Fossés Saint-Jacques n. 3, com uma rapariga chamada Mathilde Lebeugle, que tomara por amante e que trouxera de Augers.

Barré e Lebiez, quando se encontraram em Paris, continuaram as suas relações de collegio, que tomaram o caracter da mais estreita intimidade, desde o ultimo regresso de Lebiez. A esse tempo estabelecia Barré o seu gabinete de negocios. Associou o amigo ás suas esperanças e aos seus planos. Lebiez era para as caminhadas, uma especie de empregado, um poucoxinho parasita.

Procuravam ambos os meios de se furtarem á miseria que os esmagava, e tendo recebido uma educação liberal, não coravam de roubar uma mulher publica. Segundo disseram, tentavam extorquir dinheiro a certas mulheres casadas, dictando á Sra. Lepin cartas anonymas em que eram accusadas de adulterio.

Mas não eram sufficientes estes vergonhosos meios, e Barré indicou ao amigo a presa por elle cubiçada.

A Sra. Gillet, [illegible] para a transformação dos seus titulos, revelara lhe a importancia do seu capital, que nelle despertou ardente cubiça. Lebiez estava nas mesmas idéas; diziam ambos que *era uma verdadeira vergonha o ver uma velha avarenta amontoar a pouco e pouco uma riqueza, que elles poderiam utilisar perfeitamente*. Barré tentou ajustar com ella um negocio de rendimento vitalicio e ganhar por este modo uma commissão; mas a Sra. Gillet não estava pelos ajustes e não annuio á operação.

O que não poderam obter por consentimento seu, resolveram obtel-o á força.

Foi a 13 ou 14 de março, quando chegou a ultima recusa do Sr. Barré, que se resolveu definitivamente o crime

O CRIME

O primeiro plano dos réos era entrarem em casa da Sra. Gillet com auxilio de gazúas que tinham arranjado, e matal-a, ou por meio de envenenamento ou com um martello pela cabeça. Renunciaram ao veneno, que por parte de Lebiez fôra alvo de certas pesquizas nos seus livros de chimica, e preferiram o martello.

Entre 14 e 20 de março, muitas vezes um ou outro dos réos entrou na escada n. 8 da rua de Paradis-Poissonniére, munido de um martello que occultava dentro d'uma pasta de agente de negocios, ficando á espreita o seu có-réo. Mas ou porque a Sra. Gillet tivesse sahido, ou porque algum ruido da vizinhança amedrontasse o assassino, este retirou-se sem ter perpetrado o crime.

Modificaram então o seu plano primitivo e concordaram, em attrahir a victima á casa de proprio Barré. Alli a matariam; Lebiez encarregava-se de fazer desapperecer o cadaver.

N'esse intuito, pedio Barré á Sr.ª Gillet que todas as manhãs lhe fosse levar leite, cerca das 10 horas.

Effectivamente, alli foi tres dias seguidos, a 20, 21 e 22 de março, e de todas as 3 vezes a deixou Barré sahir com vida.

Quando Lebiez chegava horas mais tarde, suppondo já feita metade da tarefa, chamava cobarde ao seu amigo: «Só farei a cousa, tornava o outro, estando tu presente.» Por fim, no sabbado, 23 de março, logo ás *8* horas da manhã, foi Barré á rua dos Fossés Saint-Jacques ter com Lebiez.

Encontrou-o deitado com a sua amante e convidou-o a sahir com elle.

— Tens hoje obra séria que me dar para fazer? disse Lebiez; porque estes dias tens-me feito dar umas caminhadas para nada!

— O caso é serio, tornou Barré. Prometti a Leontina (a mulher de Lepin) que não voltaria sem ter arranjado dinheiro. E' preciso não andarmos sempre assim nesta penuria!

Partiram juntos.

Voltaram a pé pela rua de Hauteville, passaram pela rua de Paradis-Poissonniére, onde Barré foi ter com a Sr.ª Gillet ao portão n. 8, dando-lhe 20 centimos e recommendando-lhe que não se esquecesse de lhe levar o leite; depois entraram em casa para fazerem os ultimos preparativos.

Estava prompta uma mala, onde se metteria e seria conduzido o cadaver. Sobre a mesa da casa de jantar estava um copo para o leite.

Lebiez poz-se por traz da porta de entrada; Barré, de martello na algibeira, estava entre portas da casa de jantar.

Assim correu cerca de meia hora.

Afinal toca á campainha a Sr.ª Gillet. Lebiez abre e fica por traz della no corredor. Barré chama-a para a casa de jantar Emquanto ella mede o leite, assenta-lhe nas fontes uma violenta martellada. A desgraçada cai para traz, murmurando:

— «*Perdão! senhor Barré!*»

Lebiez apanha o martello que fugira da mão do seu co-réo, e despede segunda pancada.

A victima contorce-se e geme; pôde alguem ouvir estes gemidos. Barré precipita-se sobre ella e espanca-a fortemente, ao passo que Lebiez se arma de uma raspadeira afiada, e com implacavel certeza fere o coração da Sr.ª Gillet, que expira então.

Verificam se effectivamente não resta mais que um cadaver, e tentam mettel-o na mala mesmo inteiro; mas não o podem conseguir e veem que, segundo [illegible] presumido, no fim de contas [illegible] de o cortar em pedaços.

[illegible] de procederem a tão odiosa tarefa, dão um passeio, depois do qual volta só Lebiez ao passo que Barré, munido da chave que tirou com algum dinheiro da algibeira da desventurada mulher, corre á rua de Paradis Poissonniére. Sobe ao quarto da sua victima, e feitas algumas pesquizas, descobre certo numero de titulos, que leva comsigo.

Depois vai esperar o seu complice ao pé do Chateau d'Eau.

Entretanto, Lebiez, de raspadeira em punho, decepou o cadaver em oito pedaços, que amontoa e mistura na mala e pelas duas horas vai ao encontro de Barré, como tinham ajustado.

Entram n'uma fabrica de cerveja para alli contarem os titulos, e admiram-se de não encontrarem mais. Está sabido, effectivamente, que ás buscas do assassino tinham escapado 245 francos de rendimento 5 %

Depois de infructuosa tentativa para os venderem ao pé da Bastilha, é Barré mais feliz na casa de cambio de Kauffmann, de quem era conhecido, e ahi vende duas obrigações do caminho de ferro d'Orleans.

A' noite inutilisam um titulo nominativo de 50 francos (9$000) de rendimento de 3 %, o qual não podiam utilisar, e Barré entrega a Lebiez uns 25 ou 30 francos.

Entram então á procura d'um quarto mobiliado, onde provisoriamente depositem a mala que contém o cadaver, e que hão de sumir quanto antes, aos pedaços, deitando-os ao Biévre.

Depois de algumas pesquizas, escolheram a casa n. 42 da rua Polivreau.

Barré foi á sua casa e amarrou a mala, esperando que Lebiez lhe mandasse um moço.

Mas quando este appareceu, notou o assassino que ia ser atraiçoado pelo sangue que se filtrava atravéz das fendas da madeira, e mandou embora o moço.

Lebiez, que espreitava na rua, vio sahir o homem sem levar o frete; mandou outro moço. Este ultimo dirigio-se ao porteiro, que por engano lhe respondeu que Barré não estava em casa, e foi-se como o primeiro. Lebiez, que não percebia nada, amedrontou-se e escondeu-se no seu domicilio, aonde foi ter o Barré, tambem desaçossegado por não o ver apparecer.

Mais tarde, Barré foi ao encontro da sua amante á cervejaria da rua Charlot; entregou-lhe 100 francos (dezoito mil réis), e confiou-lhe todos os titulos da Sr.ª Gillet, sem lhe revelar que recorrera ao assassino, mas confessando-lhe que os devia ao roubo. Acompanhou-a depois á sua hospedaria da rua dos Recollets.

O resto da noite foi passada na rua de Hauteville, onde Lebiez e Barré, por entre as tumaças dos charutos, combinaram os meios de se verem livres do cadaver.

A mala que estava muito desconjuntada, não prestava já; tiraram para fóra os pedaços que lá tinham mettido, occultaram provisoriamente a cabeça, o tronco e as pernas no forno da cosinha, e das coxas e dos braços fizeram dous embrulhos.

Tiveram de esperar que terminassem os trabalhos de despejos, aquella mesma noite executados no predio. Sahiram ao romper do dia, para levarem os dous embrulhos á rua de Poliveau, onde os deixaram.

Logo no dia seguinte, 24, a Sra. Lepin foi pagar 95 francos que devia á ama de seu filho; tinha ainda comsigo todos os titulos roubados, e comprazia-se em mostral-os, dizendo:

— «Veja como estou rica!»

O resto do dia foi passado com Barré pelos botequins e cervejarias, onde ambos se embriagaram.

Para negociar os demais valores, achou Barré que o intermediario mais seguro seria o seu antigo escrevente, Sr. Demol, muito conhecido pelos escriptorios e que inspirava toda a confiança; encarregou-o, pois, de vender duas obrigações do caminho de ferro de Orleans ao cambista Dubreuil; cinco obrigações de Oeste e tres bonds de liquidação em casa do Sr. Roussel, agente de cambio.

Levou-o tambem ao mercado do Temple, para lhe comprar alli uma mala que *desejava obter baratinha*, dizia elle, *pois que só uma vez lhe havia de servir*. Nessa mala, que Demol levou despejada para a rua de Hauteville, poz Barré a cabeça, as pernas e uma caixa de folha que continha o tronco da victima.

Tivera o cuidado de forrar o interior com roupa e algodão em rama, para evitar qualquer filtração.

A 28 de março, obedecendo Demol ao que lhe tinham recommendado, foi para trazer a mala para baixo e pol-a n'uma carruagem; notou que estava muito pesada, mas Barré explicou-lhe que nella se continha tudo quanto pertencia á sua amante.

Barré mandou seguir o trem para a estação de Oeste, margem esquerda, comprou um bilhete de viajante para o Mans, mandou registrar a mala como bagagem, e ao passo que o comboyo partia, voltou para o interior de Paris.

Desde então, os dous réos voltaram aos seus habitos. Eram vistos, como d'antes, nos botequins e nos sitios publicos. Palestravam, com modos desprendidos, ácerca dos diarios que devam pormenores muitas vezes inexactos, com respeito ao que chamavam—*mysterio da rua Poliveau*. Tendo-se promettido reciprocamente inviolavel silencio, julgando-se seguros da impunidade, diziam comsigo que seria exquesito verem um innocente carregar com a responsabilidade que lhes pertencia.

Barré vivia á larga. Tinha guardado ou entregado á sua concubina a melhor parte do bolo, dando só a Lebiez umas pequenas quantias que não passariam de 60 francos [cerca de 10$800] Fôra combinado entre ambos que Barré principiaria por satisfazer aos seus credores mais indomaveis, dividiria o resto com o seu cumplice, e n'um bilhete lhe havia de garantir a differença para metade do total.

Se Barré, que agora faz alarde tardio dos seus remorsos, mostrava uma presença de animo e uma impassibilidade que confundem, Lebiez dava uma prova ainda mais notavel da sua liberdade de espirito.

Na quinta-feira 11 de abril, n'uma sala da rua d'Arras e perante o auditorio habitual desta especie de reuniões, dava elle uma conferencia publica, cujas tendencias e doutrinas se adivinham facilmente, sobre este assumpto:—*O Darwinismo e a Igreja*. Nesta violenta diatribe, cujo manuscripto completo foi encontrado em sua casa, expunha elle a theoria da *concurrencia vital* segundo a qual, «*cada ente luta para arranjar lugar no banquete apertadissimo da natureza, e, o mais forte tende a estrangular o mais fraco.*» Para elle, o melhor resultado desta ruim obra, era o peditorio que termina estas especies de reuniões, e que lhe deu cerca de oito francos (1$280); foi gastal-os alegremente no botequim.

Aturdia toda a gente com os seus ruidosos gracejos *Os seus desejos*, dizia elle, *eram mostrar ousadia de opiniões, e por esse meio entrar em desavença com as folhas conservadoras, principiando assim a furar caminho*. Pela mesma época, e sempre depois do crime, fôra relacionado por um amigo commum com um publicista que ia fundar um periodico semanal. Aceitara a gerencia dessa folha, e a esse respeito assignara uma declaração, segundo a qual ficava interessado em 300 francos.

A Sra. Lepin tinha voltado em 30 de março para Angers sendo recebida em casa dos esposos Demay, seus amigos de longa data. Na occasião da partida, deu-lhe Barré 170 francos e tres obrigações do caminho de ferro do oeste, que elle proprio poz dentro da capa de um livro.

Ficando só em Paris, retirou-se no dia 12 de abril do quarto da rua de Hauteville e foi morar na rua Rochebrune n.º 3, mas não esquecia a amante. Enviava-lhe uma pulseira, depois uma nota de 500 francos [90$000].

A 14 de abril foi o proprio Barré passar o dia a Angers com a Sra. Lepin, a quem entregara 800 francos [144$000]. Referindo-lhe mais uma vez a origem fraudulenta de todos estes valores, accrescentava com a segurança que nunca o abandonou, que por uma extravante e inexplicavel coincidencia, a victima do seu roubo tinha desapparecido depois de depennada por elle.

Aproveitava-se das relações que tinha em Angers para firmar novos meios de defeza, no caso provavel de ser interrogado por causa das suas relações anteriores com a Sra. Gillet, Por sua inspiração, e por ditado da Sra Lepin, escrevia-lhe uma rapariga Clavireuil a primeira carta annunciando o emprestimo e remessa de 2:000 francos (360$ réis), e segunda accusando a recepção d'um conhecimento de igual quantia.

Assim arranjava meio de justificar as suas despezas posteriores a 23 de março.

Se a senhora Lepin ignorou que os haveres, cuja maior parte recebeu, provinham d'um assassinio, soube por certo que eram producto de roubo.

Barré confessa que muitas vezes lh'o revelou.

De mais, tudo concorre para o demonstrar.

Iniciada nos segredos do seu amante, sabedora da sua profunda miseria, como poderia explicar a repentina opulencia d'elle?

Organisou em Angers a farça destinada a simular o emprestimo de 2:000 francos. Vio muita gente em seu poder importantes quantias.

Finalmente, quando foi presa figurando com outra rapariga e um valdevinos n'uma scena de orgia, tinha comsigo uma obrigação do caminho de ferro do Oeste.

Está sabido como se tornaram inuteis as precauções tomadas pelos assassinos.

Não permittio a providencia que tão grande crime ficasse impune, e a 21 de abril todos os criminosos estavam em poder da justiça.

Por indicação de Barré, encontrou-se na estação de Mons a mala que elle tinha expedido. Os homens da arte poderam architectar completamente o corpo da victima. Verificaram que depois de ter recebido na cabeça uma pancada que fracturou o osso frontal, succumbira a seis ferimentos penetrantes que tinham perfurado o coração, a arteria pulmonar e a aorta.

Lebiez disse que effectivamente repetira os golpes, sempre na direcção em que elle sabia, pelos seus conhecimentos medicos, que havia de obter morte quasi fulminante.

A evidencia das provas que esmagavam os dous assassinos obrigou-os logo de principios a fazerem completas confissões. As suas divergencias só teem por fim lançar um sobre outro a primeira lembrança do crime.

E é difficil no fim de contas, destrinçar entre esses dous criminosos, qual o é mais. Seja qual fôr aquelle a quem pertença a primeira inspiração do crime, o outro aceitou o projecto, e ambos o executaram com tanta presença de animo quanta crueldade.

A responsabilidade é igual, a expiação tambem o deve ser.

Em consequencia do que, Barré e Lebiez são accusados:

1.º De terem em 23 de março passado conjunctamente e com premeditação, commettido um homicidio na pessoa da Sra. Gillet.

2.º De terem commettido um roubo em prejuizo da citada Sra. Gillet.

A Sra. Lepin, de ter recebido parte dos valores roubados, sabendo que provinham de roubo.

*
* *

Os réos ouvem a leitura do auto de accusação com apparente impassibilidade.

Barré tem uma physionomia pouco sympathica, uma, expressão fria, um olhar incerto. O conjuncto das suas feições um pouco achatadas, com uns olhos grandes, dá-lhe uma impressão sinistra. Usa agora a barba toda, E' sabido que depois dos crimes, se tinha feito barbear.

Lebiez tem uma cara delicada e bastante distincta. E' muito moreno, usa tambem, como o outro réo, a barba toda; tem a tez mate, as feições regulares, e até agradaveis. A sua voz é suave. Põe o maior cuidado no vestuario. Parece mais estudante de direito que de medicina.

A ré Sra. Lepin, que era amante de Barré, é de uma vulgaridade que nem o viço da mocidade attenúa. Sem formosura, sem expressão, traz á audiencia os vestidos que em Angers se déra pressa em mandar fazer, com parte do dinheiro do crime que o amente lhe tinha dado.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 191)

V

Desde que irrompera a luz da aurora fazia um calor primaverico; o ar era doce e calmo; o sol esplendia radiante acima da fimbria do mar, e banhava de ouro e purpura o berço que devia servir de occaso.

O cego e sua filha, com as mãos entrelaçadas, estavam sentados n'um banco de páo defronte da sua cabana.

A luz avermelhada do horisonte dourava os cabellos nevosos do velho e dava ao formoso rosto de Bella uma côr suave e rósea.

— E' verdade meu pai—dizia a joven mal podendo reprimir a voz—elle julga que nós esperamos por alguma recompensa. O que traz ao peito n'uma pequena boceta de prata é o retrato de sua mãi circumdado de pedras preciosas. Pedio a José que por favor fosse a Furnes vender alguns daquelles pequenos diamantes á casa de um joalheiro, afim de poder pagar os nossos cuidados. Depois que lhe eu disse que não havia ninguem em Furnes que quizesse comprar semelhantes objectos, não mais fallou em tal; mas elle manifesta sempre o designio de nos recompensar... antes de adormecer já fallou duas vezes nisso.

— E essa idéa, minha filha, afflige-te, não é verdade?

— Elle é rico, meu pai; ha de querer dar-nos dinheiro.

— Não o aceitaremos, Bella.

— E' extremamente singular, meu pai. Considerava-me muito feliz por Deus haver permittido que eu salvasse um homem; mas depois que eu ouvi fallar n'uma recompensa pecuniaria, não sei porque senti-me triste. Que prazer ou gozo se póde experimentar na pratica da caridade quando sabemos que nos hão de pagar?

— E todavia, minha filha, não nos podemos offender. E' natural que elle, que é rico, pense em testemunhar-nos o seu reconhecimento por meio de dinheiro. Mas não te afflijas mais; quando chegar a occasião hei de fallar-lhe deste negocio e como elle me parece razoavel e bom...

— Oh! sim, meu pai,—exclamou a joven com uma especie de enthusiasmo,—elle tem tanto espirito e a sua linguagem é tão bella, que chegamos a acreditar que tudo o que diz o leu n'um livro; tão delicado e tão amavel que as palavras irrompem-lhe dos labios como um canto doce e queixoso.. porque, meu pai, elle nol-o occulta para não nos entristecer, mas a inquietação e o desespero povoam-lhe o coração.

— Acredito-o, Bella! só esta incerteza em que está acerca da sorte de seu pai!...

— Não, não é isso: elle está convencido que seu pai já não existe. Tres dias depois da sua estada aqui naquella tarde em que eu ja deixal-o para ceder o meu lugar á tia Clara pedio-me que, nas minhas orações, não esquecesse a alma de seu pai. O que o afflije agora, ao passo que hontem parecia ter febre, é a sua impaciencia cheia de agonias de saber se sua mãi e sua irmã terão sido perseguidas depois daquella noite horrivel. O senhor doutor prometteu trazer-lhe noticias certas, mas desgraçadamente o senhor Darings nada tem colhido até hoje. Ha seis dias que o senhor Milval está preso ao leito e nada pôde saber ainda! Imagine, meu pai quanto aquella alma não deve soffrer!

— O cirurgião quer ir pessoalmente a Bergues para ver a mãi do senhor de Milval e fallar-lhe — accrescentou o cego.—E' uma viagem em extremo perigosa, que não se deve emprehender sem grandes precauções.

— Sabe o que receio, meu pai? E' que o senhor Darings não conte nada por não querer, e que espere pelo restabelecimento do doente para lhe relatar algumas noticias más.

— Póde ser filha.

— Mas não era melhor informal-o pouco a pouco? Deste modo preservava-o de uma grande commoção. O doutor já disse que elle podia levantar-se amanhã e sahir do quarto.

— Um pescador, trazendo um cabaz ás costas, appareceu no atalho que vinha do mar e que serpenteava as dunas. Enviou de longe um estridente «*bom dia!*» ao pai Stock; Bella, porém, fazendo um gesto significativo, impoz-lhe silencio.

— Então como vai o fidalgo?—perguntou o recem-chegado.

— Tão bem quanto é possivel, José —respondeu a joven.—Falla baixo, que elle dorme já.

José pousou o cesto, tirou um peixe das redes, e disse, lançando-o sobre a areia:

— Já veem que mesmo no mar não me esqueço do nosso hospede. Aqui está um pequeno rodovalho que trouxe para elle. Ha de gostar, verão; é um peixe delicado.

— Já de volta? Julguei que passavas a noite no mar?—disse o cego,

— Os navios inglezes levantaram ancora e desappareceram—respondeu José.—Talvez precisemos de ficar muito tempo em terra. Isto seria uma bagatella, se eu ao menos, neste intervallo, soubesse em que empregar o meu braço e o meu espirito. Ai! pai Stock, com toda a certeza não ha lugar onde se esteja melhor do que no mar. Aqui, em terra firme, vivo n'um continuo tormento; tenho pensamentos que me endoudecem. A's vezes imagino até ser bruxaria.

— Os navios inglezes não deixaram a costa, José. Amanhã hemos de vel-os outra vez.

— Deus o queira. Agora, boas tardes. Vejam quem acolá vem! E' o doutor. Até amanhã; tenho muito tempo de conversar um pouco.

José poz o cabaz ás costas e continuou a seu caminho.

— Respiram o ar fresco e balsamico da tarde, meus amigos—disse o doutor já proximo da cabana.—E' um delicioso dia de primavera, este. Como vai o doente?

— Dorme ha quasi duas horas.

— Ah! dorme?—murmurou o cirurgião olhando pensativo para o solo.—Se Deus podesse deixal-o dormir para sempre! A sua sorte é terrivel, meus amigos.

— Já soube alguma cousa, senhor doutor?—perguntou a joven com visivel commoção.

— Noticias muito más, muito horriveis, minha filha

— E vem annunciar-lh'as? Elle está ainda tão doente!

— Isto é, venho ver se posso preparal-o pouco a pouco. Mandaram-me chamar á herdade do hospital do Norte. Como estava perto daqui, quiz aproveitar a occasião para deixar entrever ao doente uma parte da terrivel verdade, afim de fatigar-lhe e enfraquecer-lhe a sensibilidade para o momento em que tiver de conhecer a extensão da sua desgraça. Mas como dizem que elle está ainda muito fraco, nesse caso transferiremos para mais tarde o começo desta penosa revelação.

— Sim, é melhor, muito melhor; um pouco depois do meio dia ainda teve febre—disse a joven n'um tom supplicante.

O cirurgião continuou em voz baixa:

— Seu desventurado pai foi fuzilado na mesma noite, encostado aos muros da casa communal de onde seu filho o arrancara.

Um grito surdo levantou o peito oppresso de Bella.

— Se fosse esta a unica noticia triste que tenho a dar-lhe!

— Oh! meu Deus! sua mãi? sua irmã—balbuciou a joven empallidecendo mortalmente.

Darings deu um passo para a porta da cabana e fechou-a com todo o cuidado, depois veio sentar-se no banco ao lado do velho, dizendo:

—Animem-se e tranquillisem-se. Vou contar-lhes os horrores que soube. Estive hoje em Bergues, e fui duas vezes aos seus arredores esta manhã. Agora sei tudo: o nosso doente é o coração mais desditoso do mundo. E' preciso que haja tempos horriveis como estes em que vivemos, para que a fatalidade derrame toda a sua furia sobre a cabeça de um só homem.

— Pobre moço! — balbuciou Bella com voz quasi inintelligivel.

— Por ordem de Lebon—continuou o medico—o castello da familia foi incendiado, todos os seus bens confiscados e a mãi e a irmã do mancebo encarceradas. A estas horas já Deus por certo as recolheu no seu luminoso seio.

— Senhor! Senhor! sua mãi! sua irmã... Mas elle, elle que fica tão só, tão solitario na terra para chorar o que tinha de mais querido no mundo ..—interrompeu Bella, soluçando.

— Vamos, por piedade para o nosso pobre doente domine a sua commoção, minha filha—disse o medico.—Confiei-lhes estas angustiosas noticias por duas razões: a primeira é que espero me auxiliem a preparar o senhor de Milval para receber o golpe terrivel. Por exemplo: é necessario não combatermos mais os seus receios acerca da sorte de sua mai e de sua irmã; e, em vez de o consolar, povoando-lhe o peito de confiança, é preciso que pensem como elle, afim de se desvanecer toda a esperança do seu coração.

— Oh! não poderei fazer tal! rasgar-lhe tão cruelmente o coração!... murmurou Bella.

— O senhor, ao menos, ha de auxiliar-me, não é verdade?

— Tambem me não sinto com animo para semelhante commettimento—respondeu o velho.

— Pois bem, desempanharei eu sózinho esta rude tarefa. Procedam com o senhor de Milval como se nada soubessem, e façam todos os esforços para que não saiba nada de ninguem. Voltarei amanhã ao meio dia, e, se encontrar o doente mais robusto, mais forte, começarei por annunciar-lhe com as devidas precauções a morte de seu pai. Como elle já espera esta desgraça, saberá do acontecimento sem resentir-se de funestas consequencias.

— Por piedade, senhor doutor, espere ainda alguns dias—implorou a joven.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO